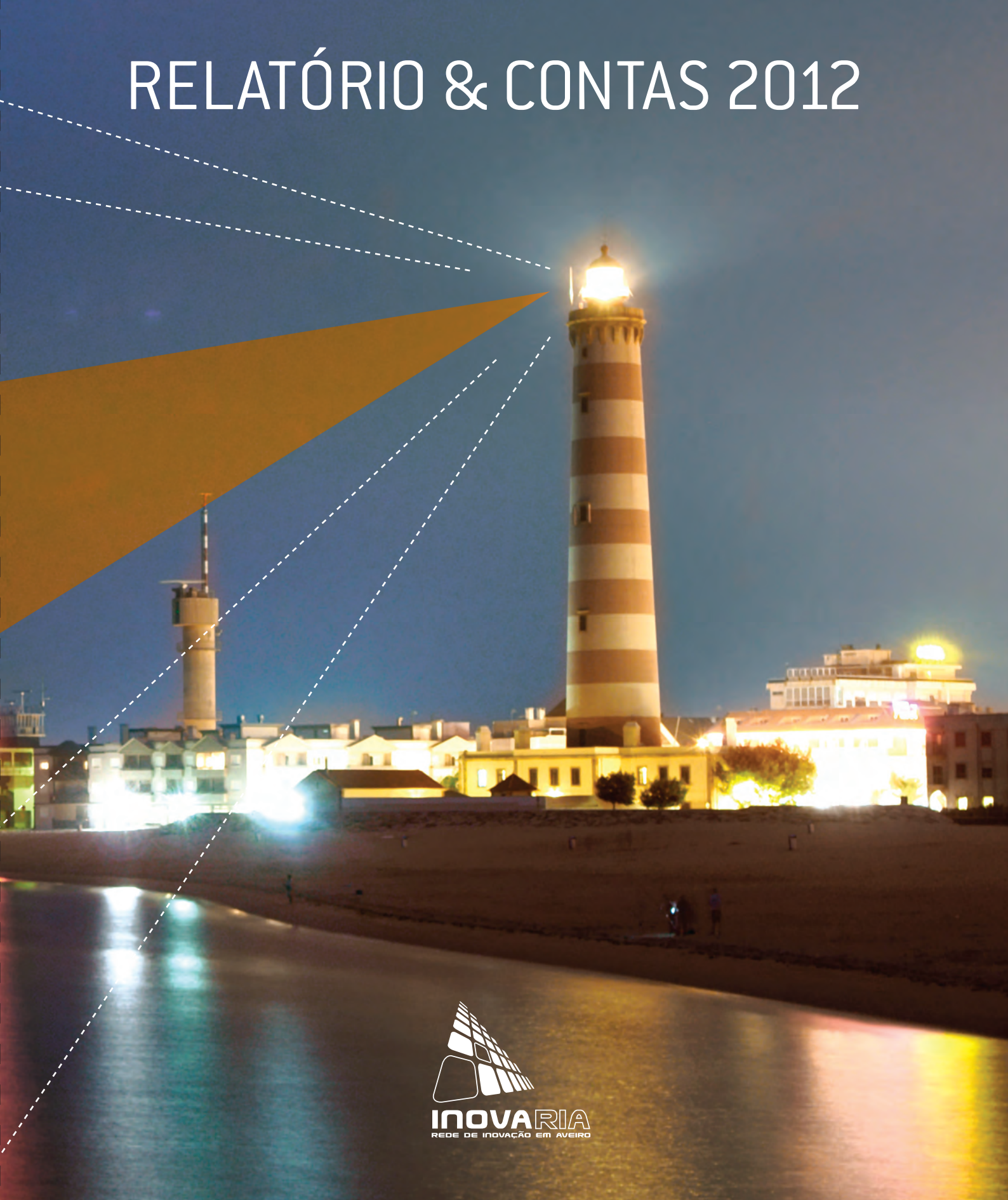


RELATÓRIO & CONTAS 2012

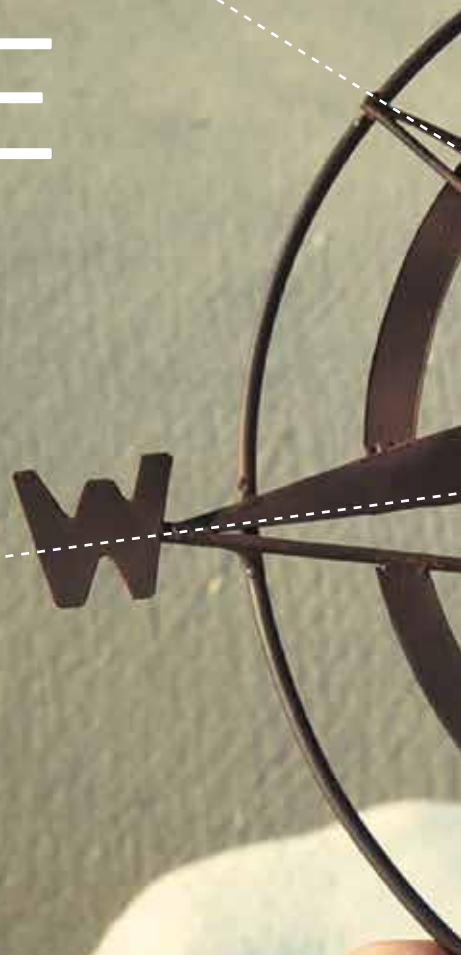


INOVARIA
REDE DE INOVAÇÃO EM AVEIRO

ÍNDICE

1 / MENSAGEM DO PRESIDENTE	06
2 / A INOVA-RIA	10
3 / O CLUSTER INOVA-RIA	16
4 / COMUNICAÇÃO & INICIATIVAS	34
5 / CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUALIFICADOS	42
6 / INVESTIMENTO EM PROJETOS	50
7 / SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	62

MENSAGEM DO PRESIDENTE





1 MENSAGEM DO PRESIDENTE



PEDRO ROSEIRO
Presidente da Direção

2012: O Ano da Rede

Não é alheio a nenhum de nós, Portugueses, o impacto da crise económica e social que vivemos. Tudo se altera de um momento para o outro, nada é um dado adquirido. As empresas, sobretudo as PME, têm de encontrar novas formas de atuar e novas atitudes que lhes permitam adquirir a plasticidade necessária para sobreviverem. Saber cooperar é uma competência cada vez mais importante dos empresários e das empresas.

O ecossistema da INOVA-RIA evoluiu e, embora mais complexo, passou de uma configuração em estrela para uma malha intrincada de relações entre empresas que olham para a cooperação (mesmo com concorrentes) como forma de alcançar novos mercados, de desenvolver produtos e serviços de maior valor acrescentado e de se afirmarem como sinónimo de qualidade e inovação, de segurança

e de garantia da prestação de serviços nas áreas das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

A associação mudou - procurou criar e identificar oportunidades para as empresas, fomentar a cooperação para se desenvolverem respostas a desafios concretos de mercado (market-driven e user-driven innovation), procurou tirar partido de oportunidades ao nível local/regional para validar os seus produtos (como é o caso do Parque da Sustentabilidade) afirmando-se como um agente inquestionável ao nível das TICE e como um cluster onde a tripla-hélice se revê e se encontra.

A ligação à comunidade exterior também foi mais ambiciosa: organizar o evento "As TICE num futuro desafiante" onde vários agentes nacionais discu-

tiram linhas de ação futura para o setor, realizado em Lisboa na AESE, foi mais um passo na afirmação da nossa marca.

Mas não são sempre visíveis os resultados deste empenho:

- não se vê a ligação estreita com a comunidade universitária de Aveiro, quer ao nível da Reitoria, quer dos departamentos e unidades;
- não se vê a intervenção feita na criação de um consórcio de associações empresariais (no âmbito do Conselho Empresarial do Centro);
- não se vê o trabalho de criação de pontos de entrada em mercados exigentes e apetentes como os do Norte da Europa;

• não se vê o reconhecimento do IAPMEI e do COMPETE à forma eficaz, eficiente, transparente e ágil com que implementámos todos os projetos apoiados, recorrendo sempre a plataformas de contratação pública, com benefícios claros para as empresas beneficiárias.

Vê-se, sim, o resultado nas empresas que se certificaram no âmbito do projeto QuERIA, do projeto ACTOR e as que ajudámos a se envolverem em projetos internacionais no âmbito do 7º Programa Quadro.

Vê-se o resultado da colaboração com o país vizinho, iniciada em 2011, e que nos vai permitir trabalhar uma plataforma de teletrabalho baseada na Cloud no âmbito do Programa INTERREG SUDOE.

Vê-se no número de bolseiros que colocámos nas empresas ao abrigo do Programa GENIUS, que revela a articulação da Associação com as empresas e com as universidades na procura dos melhores talentos.

Vê-se o acordo de roaming de negócios, numa lógica de softlanding, gratuito e recíproco, que dará às nossas empresas acesso a espaço e apoio logístico numa qualquer delegação de uma rede da qual somos fundadores e que além da Suécia, de Portugal, da Grécia nos permite chegar a zonas como a Califórnia e Singapura.

Vê-se a estruturação dos grupos de empresas na denominada REDE que tem começado a despontar

e que no âmbito do projeto PAE estudará casos concretos, solicitações de clientes e, sobretudo, criará uma organização com regras próprias, gestão independente e da qual a INOVA-RIA é agente de suporte, de apoio, liderança, mas não de direção. É um espaço a que todas as empresas deviam ambicionar pertencer, levando desafios e potenciais clientes.

Existe ainda um espaço de articulação onde a INOVA-RIA sinergicamente se liga ao TICE.pt (no qual estamos na comissão executiva) e a partir do qual a nossa oferta se pode mostrar numa rede de procura constituída por membros de outros pólos e clusters mas, também, por toda a rede da nossa diplomacia económica.

Por isso, 2012, foi o ano da REDE, do trabalho invisível, de bastidores, de encontrar formas de financiamento e de sustentabilidade, de aumentar a exposição da nossa associação. O ano da austeridade inteligente que permite crescer com menos recursos e de encontrar novas formas de fazer.

Pedro Roseiro
Presidente da Direção

A INOVA-RIA

A detailed close-up photograph of a mechanical watch movement, showing intricate gears, jewels, and metal components. The image is overlaid with a semi-transparent orange circular magnifying glass that focuses on a specific part of the mechanism. The background is a warm, reddish-brown color, and the overall aesthetic is technical and precise.



2 A INOVA-RIA

A Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos que tem por objeto a criação e consolidação de um cluster na área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, com especial enfoque nas telecomunicações, centrado na Região de Aveiro.

A Inova-Ria assume atualmente um papel ativo na dinamização e criação de valor nos setores que representa e é reconhecida como a entidade associativa da região centro que reúne no seu seio um conjunto valioso de empresas de tecnologia intensiva, englobando algumas start-ups, pequenas e médias empresas consolidadas e algumas empresas de grande dimensão. Esta heterogeneidade tem um elevado potencial para a criatividade e competitividade empresarial, dado que, através desta "Rede de Inovação" é possível desenvolver estratégias colaborativas que apórtem valor a todas as empresas.

A Inova-Ria na sua atividade promove regularmente encontros, projetos e outras iniciativas com as empresas suas associadas que pretendem fomentar o espírito colaborativo e o desenvolvimento de estratégias competitivas quer seja através de parcerias tecnológicas quer seja através de parcerias de negócio. Existem algumas atividades na Associação que contam já com uma experiência acumulada e contam também com o reconhecimento de entidades externas com quem se relaciona.



É o caso da identificação e captação de recursos humanos de elevado potencial em conjunto com as Universidades que apresenta, desde 2004, quase 500 estágios e bolsas para as áreas de desenvolvimento tecnológico das empresas associadas.

Igualmente na gestão de projetos conjuntos, financiados por fundos europeus, com os exemplos dos Projetos ACTOR - Apostar na Certificação das Empresas TICE Organizadas em Rede, e anteriormente o QuERIA - Qualificação de Empresas da Ria, que possibilitaram desenvolver um programa estruturado de qualificação e certificação em normas essenciais à competição em mercados externos, tais como ISO 9001, ISO 20 000, ISO 27 001, CMMI, ITMARK e gestão de IDI e de Recursos Humanos. Estes projetos no seu

conjunto significaram um investimento de quase 3 milhões de euros e apoiaram a certificação de 34 empresas do cluster, num total de 52 referenciais de qualidade, para além do desenvolvimento de 51 ações relacionadas com planos e auditorias de marketing, catálogos eletrónicos e marcas e insígnias próprias.

A Inova-Ria durante 2012 geriu cerca de 3,7 milhões de euros em projetos de investimento e inovação.

Ao longo de 2012, foram realizadas várias iniciativas sobre os temas mais relevantes para o cluster de empresas. Na área do marketing tecnológico promoveu-se um encontro no Porto, na Exponor, com uma das principais referências mundiais que permitiu a interação com cada empresa presente

dando respostas concretas aos principais desafios neste domínio.

Também na área estratégica reuniram-se durante um dia em Lisboa, na AESE, algumas das top heads do país para falar do “Futuro Desafiante das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica”. O evento, organizado pela Inova-Ria em conjunto com o pólo de competitividade e tecnologia, TICE.PT, teve como objetivos principais proporcionar de forma planeada e organizada a reflexão prospetiva sobre cenários de evolução e

encontrar as prioridades para o investimento em I&D e Inovação no setor.

Como organização, a Inova-Ria evoluiu, tendo sido promovida em 2012 a primeira discussão alargada sobre a revisão estatutária que visou a modernização e a adequação dos estatutos aos novos desafios que se colocam à Associação.

“A Inova-Ria durante 2012 geriu cerca de 3,7 milhões de euros em projetos de investimento e inovação.”

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da Inova-Ria foram eleitos para o biénio 2012 - 2013. O Vogal da Direção Pedro Almeida foi eleito como representante da Metatheke e mais tarde face à sua desvinculação desta empresa e renúncia desta, foi cooptado como representante da empresa Wabnet, tendo essa cooptação sido ratificada em Assembleia Geral.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	1º Secretário	2º Secretário
Alcino Lavrador Portugal Telecom Inovação, S.A.	Pedro Queirós Ericsson Telecomunicações, Lda.	Carlos de Pascoal Neto GrupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda.

CONSELHO FISCAL

Presidente	Vogal	Vogal
Paulo Monteiro Nokia Siemens Networks, S.A.	Nuno Gomes Exatronic - Engenharia Electrónica, Lda.	João Pedro Filipe Maisis - Information Systems, Lda.

DIREÇÃO

Presidente	Vogal	Vogal
Pedro Roseiro I-Zone SGPS, S.A.	Hélder Lopes Globaltronic - Eletrónica e Telecomunicações, S.A.	Pedro Almeida Wabnet - Consultoria e Gestão Lda.

GOVERNAÇÃO



Presidente
Pedro
Roseiro

É Administrador e acionista da I.Zone SGPS, S.A. onde é responsável pelas áreas das Operações, Qualidade e Inovação. Foi Diretor-Geral e Fundador da XPath – Consultoria em Sistemas de Informação, S.A. mais tarde incorporada por fusão no I-Zone Knowledge Systems, S.A. Foi Diretor Técnico e Administrador da Ciberguia (Grupo Salvador Caetano), uma das empresas líderes e pioneiras no e-commerce e na área dos portais de conteúdos em Portugal. Foi Responsável pelo Departamento de Informática e Comunicações da Câmara Municipal de Aveiro, tendo gerido e implementado diversos projetos de inovação, de mudança organizacional, de cooperação internacional, de formação baseada em TIC bem como as intervenções nos Projetos Aveiro Cidade Digital e Aveiro Digital 2003-2007. É Especialista nas áreas de Comércio Eletrónico, Gestão de Conteúdos Empresariais, Integração de Aplicações, Business Intelligence, Business Process Management e Web Semantic. Realiza o Mestrado de Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico no ramo de Sistemas de Informação Empresariais. É Presidente da Direção da Inova-Ria, membro da Comissão Executiva do TICE (Pólo de Competitividade das Tecnologias da Informação e Comunicação) e Administrador do IT EXAMPLE, ACE (consórcio de empresas destinado à promoção e exportação de tecnologias portuguesas da Educação).



Vogal
Hélder Lopes

Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial pela Universidade de Aveiro, frequentou o mestrado em Gestão da Inovação e da Tecnologia. Foi Coordenador de Segurança de Produtos e Diretor de Desenvolvimento, Processos e da Qualidade na Philips até 2004. Ingressou então no grupo Bi-Silque como Business Development Manager e foi responsável pela criação da unidade de negócios interativos Bi-Bright. Foi Administrador Executivo do IT EXAMPLE, ACE (consórcio de empresas destinado à promoção e exportação de tecnologias portuguesas da Educação). Em 2011 entrou para Globaltronic, empresa de Águeda que se dedica ao desenvolvimento, produção e comercialização de soluções eletrónicas em telecomunicações e outras ligadas às áreas de eficiência energética, telemetria e gestão, interatividade, automação e controlo industrial.



Vogal
Pedro Almeida

Consultor sénior da WABNET e Group Leader de Business Development da Associação Fraunhofer Portugal Research. Mestre em Engenharia Electrónica e Telecomunicações pela Universidade de Aveiro, desde 2006 que é Avaliador Independente do programa eContent-Plus/CIP-PSP da Comissão Europeia. Entre 2007 e 2012 foi CEO de uma empresa de software "spin-off" da Universidade de Aveiro, tendo participado em vários projetos nacionais e internacionais relacionados com "e-Government" e "Digital Media". Atualmente tem interesse em desenvolver projetos na áreas de m-Health e Ambient Assisted Living especialmente dirigidos para o mercado EMEA.

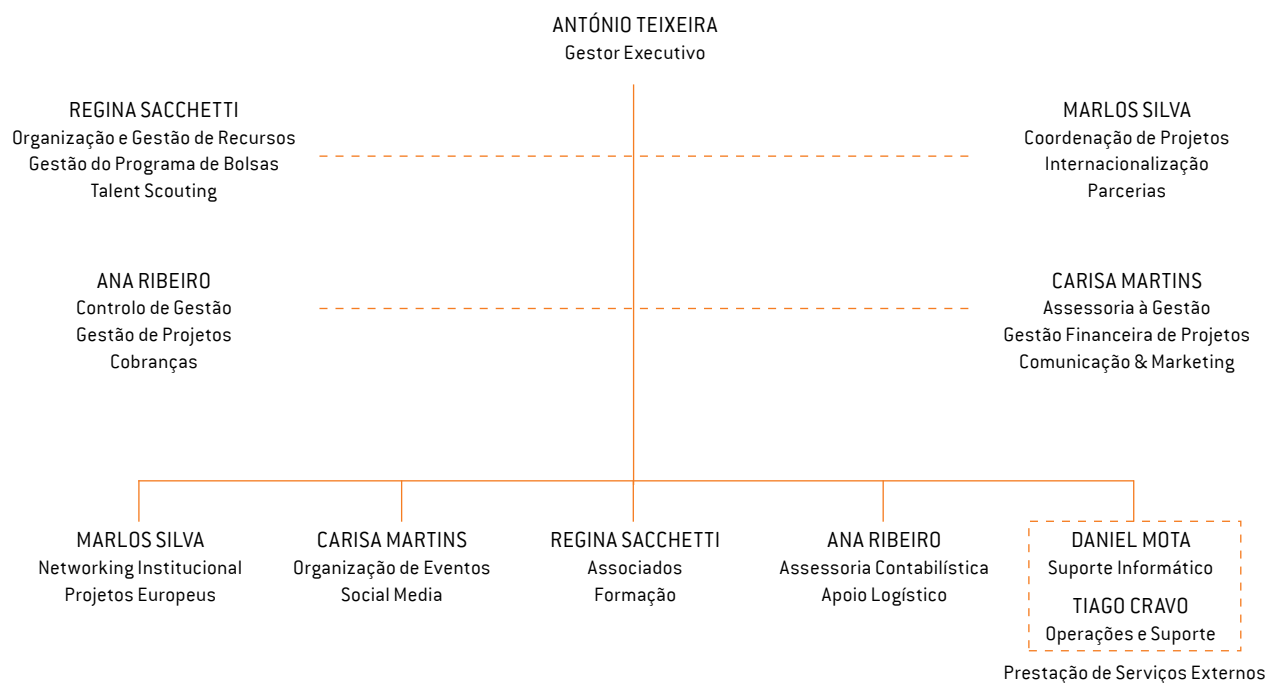


**Gestor
Executivo**
António
Teixeira

Licenciado em Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e Mestre em Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação pela Universidade de Aveiro é um profissional na área da gestão da Inovação e Tecnologia. No final dos anos 90, criou uma empresa startup na área do comércio eletrónico para os mercados internacionais que lhe transmitiu experiência empresarial. Em 2001 foi responsável pela gestão da propriedade intelectual da Universidade do Porto e pela criação da estrutura UPIN - Universidade do Porto Inovação coordenando a atividade de transferência de tecnologia com a reitoria desta Universidade. Em 2003 exerceu as funções de Assessor da Administração Executiva da Agência de Inovação, SA, onde assumiu a gestão de programas de incentivos à inovação e ao investimento para cerca de 400 empresas de vários setores e outras entidades públicas. Apoiou a criação de mais de uma centena de núcleos de I&D nas empresas portuguesas. No final de 2005 foi Diretor Geral do Biocant – Centro de Inovação em Biotecnologia no primeiro parque de biotecnologia do país. Criou a empresa Biocant Ventures com participações do Parque Tecnológico de Cantanhede e da Sociedade de Capital de Risco BETA, SA onde exerceu funções de Administrador. Após esta experiência foi Director of Operations na empresa inglesa 2Bio Ltd na área da consultoria em biotecnologia. No final de 2008 foi nomeado Secretário-Geral da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria onde geriu projetos intermunicipais e coordenou a gestão dos fundos comunitários subvencionados com a Área Metropolitana do Porto para esta região. Foi eleito em Janeiro de 2010 para Vogal da Comissão Executiva da Área Metropolitana do Porto. Atualmente desempenha as funções de Gestor Executivo da Inova-Ria.

A EQUIPA EXECUTIVA

A equipa executiva, sob a direção do Gestor Executivo, possui dois elementos que prestam serviços externos nas áreas de operação e suporte informático. A equipa interna da Inova-Ria funciona de acordo com o seguinte organograma:



Para reforçar a eficiência organizacional com a necessária otimização de custos, a Inova-Ria utilizou o outsourcing e a subcontratação a empresas associadas nas seguintes áreas de suporte:

ÁREAS DE SUPORTE DA ATIVIDADE DA INOVA-RIA	EMPRESAS
Gestão Contabilística	VLM Consultores
Software Contabilidade PowerGest	Criativa
Hosting e WebMail	Ponto C
Manutenção do Sistema Informático	Choque Virtual

O CLUSTER INOVA-RIA





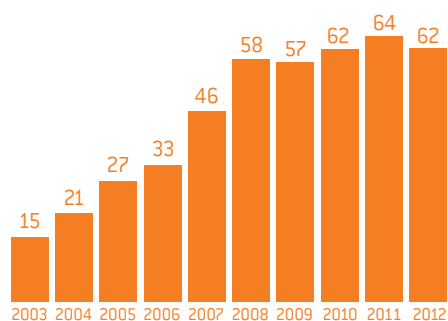
3 O CLUSTER INOVA-RIA

A Inova-Ria encerrou 2012 com um total de 62 empresas associadas.

Estas localizam-se maioritariamente (70%) na região de Aveiro e as restantes no Porto, Coimbra e Lisboa.

As jovens empresas de base tecnológica tem vindo a assumir um papel preponderante como agentes de mudança, através da criação de produtos, serviços e modelos de negócio inovadores. Neste sentido, a Inova-Ria tem vindo a atrair cada vez mais empresas desta tipologia que rejuvenescem o universo associativo.

NÚMERO DE ASSOCIADOS



Registou-se durante 2012 a adesão de 5 novas Associadas, tendo ocorrido a desvinculação de outras 5 empresas. O Número de Associados em 2012 diminuiu face a 2011 devido ao processo de consolidação do grupo I-Zone que de três associados passou a ser apenas um.

EMPRESAS QUE SOLICITARAM A DESVINCULAÇÃO EM 2012:

- GFI Innovation
- Globaz, S.A.
- Silverstreet - Consultadoria e a Gestão Lda
- TagusLink Lda.

Parsec- Sistemas de Informação e Controlo, S.A.

NOVAS ASSOCIADAS EM 2012

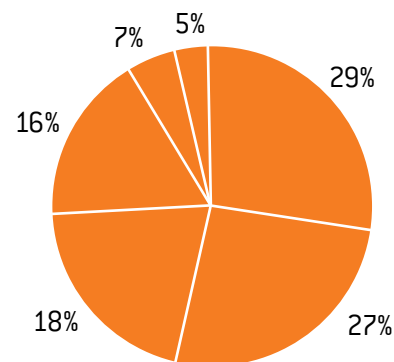
- Dognædis, Lda
- Linkintense
- DigitalFlow
- Wabnet- Consultoria e Gestão unipessoal Lda
- Bitbox, Electronic Systems, Lda

Os principais subsectores de atividade das empresas associadas mantêm-se concentrados nas Telecomunicações e nas Tecnologias de Informação que foram os subsectores que estiveram na génese da Associação.

A Inova-Ria, no final de 2012, contava com 62 empresas associadas, que de forma agregada representam um volume de negócios agregado de 365 milhões de Euros, empregando cerca de 3617 colaboradores e cuja maioria (mais de 70%) possui formação superior. Estes números não incluem o volume de negócios nem o número de colaboradores dos Associados Banco Santander Totta S.A., Banco Espírito Santo S.A.

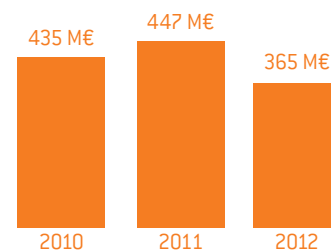
Na tabela seguinte é possível apreciar a evolução do volume de negócios das empresas associadas nos últimos três anos, apresentando-se o top 10 no volume de negócios e do investimento em investigação, desenvolvimento e inovação.

SETOR DE ATIVIDADE



- 29% Telecomunicações
- 27% Tecnologias de Informação
- 18% Consultoria
- 16% Eletrónica
- 7% Comunicação e Marketing
- 5% Banca

VOLUME DE NEGÓCIOS



Unidade Monetária (€)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	VOLUME DE NEGÓCIOS		
	2010	2011	2012
Adrego & Associados	299.480,93	501.763,00	271.599,00
Adverte	37.169,00	25.155,00	9.704,13
All Ways-Si	112.628,94	98.000,00	82.389,16
Ambisig	2.527.716,27	2.907.377,36	2.572.182,07
Bi-Bright	404.754,69	N.R.	N.R.
Bitbox			
Callya			10.000,00
Cem Terras	31.100,34	30.000,00	N.R.
Choque Virtual	73.530,28	71.684,60	65.286,64
Contisystems	328.890,09	380.279,81	331.291,24
Criativa	559.143,00	601.932,00	469.007,72
Digitalflow			82.327,00
Dognædis			138.000,00
Dreamlab	554.937,80	612.607,00	613.440,23
Ericsson	129.097.000,00	122.710.000,00	86.190.000,00
Exatronic	3.289.896,28	3.789.961,08	1.471.751,06
Galileu Norte	1.143.715,72	965.262,43	963.762,31
Globaltronic	889.049,38	1.740.416,70	2.795.014,22
Grupunave	236.316,00	124.430,00	160.785,96
HFA	8.730.668,35	6.271.863,56	7.976.625,70
ISA	3.876.076,33	5.377.213,72	6.958.396,00
I-Zone	2.291.003,94	3.354.269,52	1.200.000,00
Justbit	1.598.174,89	1.474.864,80	1.375.260,35
Linkintense			N.R.
M.A.D.	15.000,00	N.R.	N.R.
Matchpoint	146.413,03	154.996,25	109.336,44
Maisis	1.785.314,03	2.100.978,95	1.772.320,56

(CONT.)

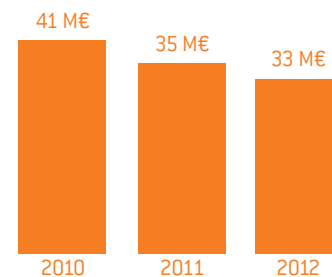
Unidade Monetária (€)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	VOLUME DE NEGÓCIOS		
	2010	2011	2012
Match Profiler	817.352,10	843.929,64	513.344,75
Metatheke	171.020,54	170.000,00	190.000,00
Micro I/O	760.215,87	1.052.357,66	1.054.598,00
Mindstorm		9.200,00	13.879,91
Nokia Siemens Networks	129.552.617,75	138.443.396,22	103.141.049,29
Oficinalis	50.790,00	40.207,32	40.625,19
Olisipo	8.837.030,42	9.400.000,00	10.216.835,24
Onda Vídeo	114.100,00	N.R.	N.R.
Outsoft	1.949.432,67	2.070.332,92	2.211.079,33
Password	136.546,84	146.000,00	N.R.
Pictónio	59.567,99	85.329,00	100.000,00
Ponto C	1.494.000,00	1.897.000,00	1.691.000,00
PT Inovação	114.509.887,21	117.387.910,84	111.046.286,84
Present Technologies	348.383,29	476.490,87	606.309,51
Qualiseg	431.557,57	775.280,70	N.R.
Real Lógica	N.R.	70.283,53	78.478,00
Rederia	1.700.358,69	1.299.880,26	N.R.
Shortcut	1.295.336,00	1.342.714,00	1.162.652,00
Sociedade Portuguesa de Inovação	2.467.649,72	2.608.459,93	2.230.541,37
Strongstep	N.R.	N.R.	404.657,80
Sys-Match	1.313.569,96	1.045.298,49	952.897,75
Telbit	1.341.341,30	1.290.006,41	896.001,84
TV Ria	2.189.569,59	N.R.	N.R.
Uartrónica	1.258.166,37	1.442.688,28	2.059.217,51
Ubiprism	59.207,76	107.792,32	148.927,16
Ubiwhere	319.398,00	574.310,90	869.368,68
Versão Integral	880.000,00	1.084.807,00	925.422,00
VLM Consultores	1.694.243,38	1.829.234,88	1.662.722,74
Voltec	2.521.688,36	3.965.110,83	2.088.457,60
Wabnet			56.350,00
Walk by Walk	531.560,39	525.000,00	462.709,64
Withus	1.832.323,43	2.110.998,65	2.071.544,94
XLM	2.113.607,45	2.243.050,39	2.530.650,19
TOTAL	438.601.435,39	447.630.126,82	365.044.087,07

Obs.: Os Associados BES e SantanderTotta não foram considerados neste âmbito tendo em conta a especificidade da atividade desenvolvida.

O investimento em atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico por parte das empresas associadas, teve a evolução que pode ver-se na tabela seguinte:

INVESTIMENTO EM I&D

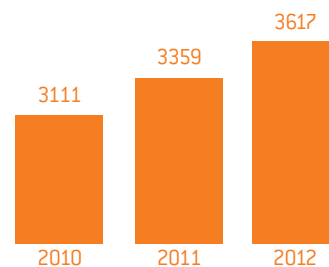


Unidade Monetária (€)

EMPRESAS	INVESTIMENTO EM I&D ATÉ 31 DEZ		
	2010	2011	2012
AMBISIG	1.512.642,85	N.R.	N.R.
DOGNAEDIS			200.000,00
EXATRONIC	294.825,23	295.000,00	300.000,00
GLOBALTRONIC	102.068,15	51.143,80	151.080,00
HFA	250.000,00	120.000,00	180.000,00
ISA	1.407.557,10	1.607.557,10	1.417.634,00
MAISIS	300.000,00	253.160,79	346.236,43
OLISIPO	342.744,00	299.901,00	N.R.
PICTÓNIO		35.690,00	35.000,00
PONTO C	85.985,54	102.384,56	92.200,00
PT INOVAÇÃO	35.885.073,00	31.636.060,00	28.335.094,00
PRESENT TECHNOLOGIES	56.915,00	70.677,40	113.144,23
SPI	689.656,05	725.375,00	873.550,74
SHORTCUT	72.326,00	59.577,00	197.764,00
TELBIT	243.156,42	N.R.	N.R.
UBIPRISM		19.085,00	43.184,99
UBIWHERE	229.839,63	333.750,00	747.760,00
VLM	150.000,00	160.000,00	N.R.
TOTAL	41.622.788,97	35.769.361,65	33.032.648,39

Relativamente aos recursos humanos as empresas associadas foram responsáveis pela criação de cerca de 3600 postos de trabalho, podendo verificar-se a sua evolução crescente nos últimos 3 anos.

RECURSOS HUMANOS



EMPRESAS	RECURSOS HUMANOS		
	2010	2011	2012
Adrego & Associados	11	11	8
Adverte	2	2	2
All Ways-Si	1	1	1
Ambisig	46	49	44
Bi-Bright	N.R.	N.R.	N.R.
Bitbox			9
Callya	1	1	1
Cem Terras	1	1	N.R.
Choque Virtual	2	2	2
Contisystems	N.R.	N.R.	10
Criativa	12	12	12
Digitalflow			2
Dognædis			20
Dreamlab	N.R.	16	16
Ericsson	234	226	219
Exatronic	26	28	25
Galileu Norte	5	6	5
Globaltronic	6	9	13
Grupunave	4	5	7
HFA	89	95	102
ISA	105	160	160
I-Zone	55	74	45
Justbit	42	41	41
Linkintense			N.R.
M.A.D.	N.R.	N.R.	N.R.
Matchpoint	N.R.	3	3
Maisis	66	73	72

[CONT.]

EMPRESAS	RECURSOS HUMANOS		
	2010	2011	2012
Match Profiler	13	11	13
Metatheke	N.R.	N.R.	N.R.
Micro I/O	18	20	22
Mindstorm	2	2	2
Nokia Siemens Networks	1081	1145	1262
Oficialis	1	1	1
Olisipo	299	317	440
Onda Vídeo	1	1	1
Outsoft	61	65	68
Password	N.R.	N.R.	N.R.
Pictónio	3	4	5
Ponto C	59	60	56
PT Inovação	429	446	463
Present Technologies	14	15	N.R.
Qualiseg	8	7	N.R.
Real Lógica	N.R.	N.R.	4
Rederia	N.R.	N.R.	N.R.
Shortcut	38	33	32
Sociedade Portuguesa de Inovação	49	44	39
Strongstep	N.R.	N.R.	8
Sys-Match	31	32	32
Telbit	33	32	24
TV Ria	N.R.	N.R.	N.R.
Uartrónica	50	53	62
Ubi prism	1	2	6
Ubiwhere	15	22	29
Versão Integral	22	28	30
VLM Consultores	47	46	41
Voltec	9	11	10
Wabnet			2
Walk by Walk	15	15	11
Withus	57	64	67
XLM	61	68	68
TOTAL	3111	3359	3617

Obs.: Os Associados BES e SantanderTotta não foram considerados neste âmbito tendo em conta a especificidade da atividade desenvolvida.

A Inova-Ria tem promovido a importância dos sistemas de gestão da qualidade para a dimensão organizativa das empresas e da sua competitividade. Os Associados têm investido neste domínio e em alguns casos as certificações obtidas resultaram da participação em projetos conjuntos promovidos pela Inova-Ria. Em termos globais são 84 certificações nas empresas do cluster da Inova-Ria.

CERTIFICAÇÕES	Nº CERTIFICADAS	EMPRESAS CERTIFICADAS	EMPRESAS COM CERTIFICAÇÕES EM CURSO	Nº EMPRESAS	TOTAL
CMMI DEV 5	1	Ambisig			1
CMMI DEV 3	3	PT Inovação, Ubiwhere; ISA			3
CMMI SERV 2	1	Ambisig			1
IT MARK	1	Micro I/O			1
GESTÃO SERVIÇOS TI ISO/IEC 20000	3	Metatheke, Versão Integral, Ambisig			3
GESTÃO SEGURANÇA INFORMAÇÃO ISO/IEC 27001	5	Ambisig, Ponto C, Exatronic, Criativa, Globaltronic	Dognaedis	1	6
GESTÃO AMBIENTAL ISO 14001	7	Ambisig, Ericsson, Exatronic, PT Inovação, Qualiseg, Santander, VLM			7
GESTÃO QUALIDADE ISO 9001	27	Ambisig, BES, Criativa; Dreamlab, Ericsson, Exatronic, Globaltronic, HFA, ISA, Justbit, Maisis, Metatheke, NSN, Olisipo, Ponto C, Present Technologies, PT Inovação, Qualiseg, Santander, Telbit, Uartrónica, Ubiwhere, VLM, Versão Integral, Walk, XLM, Shortcut	I-Zone, Outsoft	2	29
GESTÃO DE IDI NP 4457	20	Ambisig, Exatronic, Globaltronic, NSN, Ponto C, Present Technologies, PT Inovação, Qualiseg, Shortcut, SPI, Ubiwhere, Withus, Metatheke, VLM, XLM, Ericsson, ISA, Shortcut, Telbit, Micro I/O	I-Zone, Maisis, Olisipo	3	23
SEGURANÇA E SAÚDE TRABALHO NP 4397/OHSAS 18001	5	Extronic, PT Inovação, Qualiseg, Santander, SPI			5
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS NP 4427	3	Maisis, Ponto C, Ericsson			3
GESTÃO QUALIDADE SETOR AUTOMÓVEL ISO TS 16949	1	HFA			1
GESTÃO QUALIDADE DISPOSITIVOS MÉDICOS ISO 13485	1	Exatronic			1
					84

TOP 10 - VOLUME DE NEGÓCIOS

RANKING	2010	2011	2012	
1º	Nokia Siemens Networks	Nokia Siemens Networks	PT Inovação	↑
2º	Ericsson	Ericsson	Nokia Siemens Networks	↓
3º	PT Inovação	PT Inovação	Ericsson	↓
4º	Olisipo	Olisipo	Olisipo	=
5º	HFA	HFA	HFA	=
6º	ISA	ISA	ISA	=
7º	Exatronic	Voltec	Globaltronic	■
8º	Ambisig	Exatronic	Ambisig	↑
9º	Voltec	I-Zone	XLM	■
10º	SPI	Ambisig	SPI	=

TOP 10 - INVESTIMENTO EM IDI

RANKING	2010	2011	2012	
1º	PT Inovação	PT Inovação	PT Inovação	=
2º	Ambisig	ISA	ISA	=
3º	ISA	SPI	SPI	=
4º	SPI	Ubiwhere	Ubiwhere	=
5º	Olisipo	Olisipo	Maisis	↑
6º	Maisis	Exatronic	Exatronic	=
7º	Exatronic	Maisis	Dognaedis	■
8º	HFA	VLM	Shortcut	■
9º	Telbit	HFA	HFA	=
10º	Ubiwhere	Ponto C	Globaltronic	■

↑ SUBIDA DE POSIÇÃO

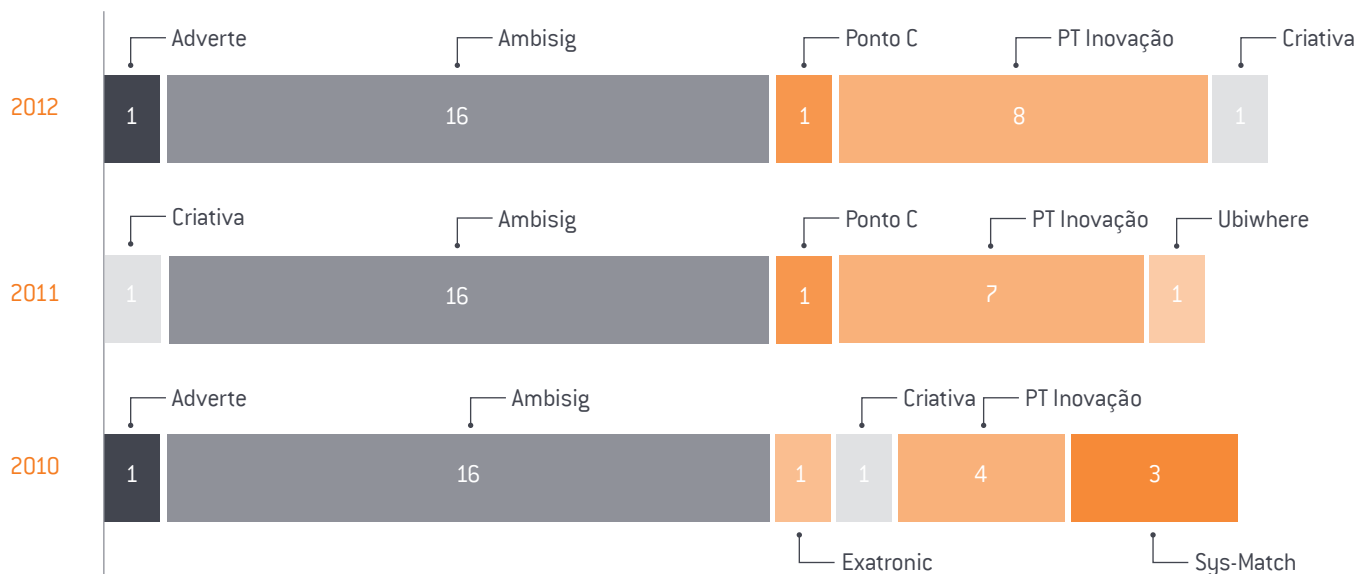
↓ DESCIDA DE POSIÇÃO

= MESMA POSIÇÃO

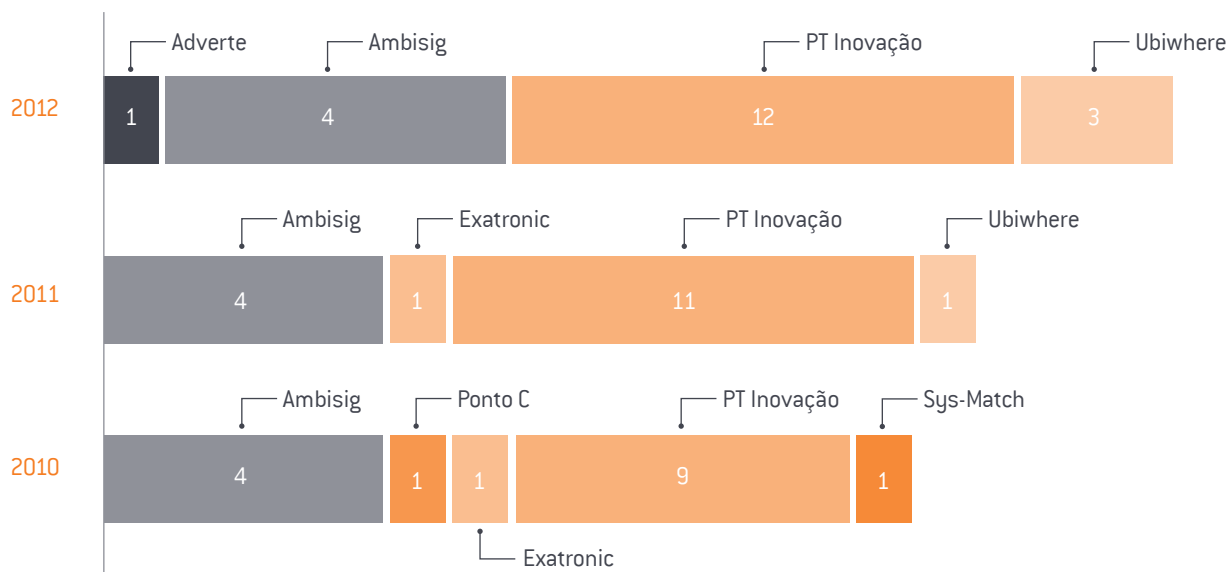
■ NOVA ENTRADA

A proteção por patentes em Portugal é uma realidade emergente, como demonstram as estatísticas de Propriedade Intelectual publicadas pelo INPI. O panorama das empresas associadas da Inova-Ria é o seguinte:

PATENTES CONCEDIDAS



PEDIDOS DE PATENTE



A caracterização das empresas Associadas através dos seus dados identificativos, pode ver-se na tabela seguinte:

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Adrego & Associados - Consultores de Gestão, Lda.	Telmo Adrego Partner	Consultoria de gestão financeira, fiscal e organizacional tendo como principal objetivo apoiar os seus clientes na persecução de um posicionamento sustentado no mercado, decorrente da introdução de inovação nos seus modelos de gestão.	adregoeassociados.com
	Adverte - Morais & Mesquita - Agência de Publicidade, Lda.	Francisco Mesquita CEO	Agência de publicidade que elege a criatividade e a inovação como os conceitos-chave no desenvolvimento da atividade empresarial.	adverte.pt
	All Ways - Si, Lda.	José Fernandes CEO	Atividades de consultoria e elaboração de soluções na área de informática, negócios, gestão e organização empresarial.	
	Ambisig - Ambiente Sistemas De Informação Geográfica, S.A.	Vasco Ferreira CEO	Integradora de serviços com 18 anos de experiência a inovar nas áreas da consultoria, tecnologias de informação, sistemas de informação geográfica e desenvolvimento de software à medida.	ambisig.com
	Banco Espírito Santo S.A.	Carlos Alberto Alves Lopes Diretor Centro de Empresas de Aveiro	O Grupo Banco Espírito Santo tem por objetivo central da sua atividade a criação de valor para clientes, colaboradores e acionistas.	bes.pt
	Banco Santander Totta, S.A.	Paulo Jorge Santos Capão Diretor de Balcão em Aveiro	Banco comercial com sede em Espanha e presente em 10 mercados principais. O Santander é o maior banco da zona do euro em termos de mercado de capitalização.	santandertotta.pt
	Bi-Bright - Comunicação Visual Interactiva, S.A.	José Seruca CEO	Empresa do grupo Bi-Silque que é o fabricante líder de produtos de comunicação visual. Os seus principais produtos são os Quadros Interativos e desenvolve como principais serviços soluções Interativas.	bibrighpt
	BitBox - Eletronic Systems, Lda.	Francisco Mendes Gerente	Implementação e inovação de sistemas "inteligentes". Responsável pela criação da impressora 3D desktop. Investigação, desenvolvimento, prestação de serviços e comercialização de sistemas eletrónicos, informáticos, robóticos e de automação industrial.	beeverycreative.com
	Callya, Lda.	Artur Calado CEO	Prestação de serviços de consultoria em Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.	lc-a.pt
	Cem Terras Unipessoal, Lda.	António Maggiolly CEO	Prestação de serviços em eletrónica, telecomunicações, eletricidade e comercialização dos seus produtos, bem como comércio de informática e material de escritório.	
	Choque Virtual - Tecnologias de Informação Unipessoal, Lda.	Gonçalo Ramos CEO	Consultoria Informática. Instalação, Configuração e Manutenção de servidores Windows, HPUX, Sun Solaris e NetApp. Gestão de cópias de segurança. Instalação, Configuração e Manutenção de bases de dados. Instalação, Manutenção e Certificação de estruturas de rede. Outsourcing.	choque-virtual.pt

(CONT.)

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.	Duarte Conceição CEO	Numa abordagem end-to-end, a Contisystems integra e implementa soluções desde a consultoria tecnológica, ao desenvolvimento das aplicações até à sua manutenção e exploração em regime de outsourcing de recursos e serviços.	contisystems.pt
	Criativa - Serviços de Informática, Lda.	José Amaro CEO	Desenvolvimento de software, prestação de serviços na área de consultoria em sistemas de informação e comércio de produtos informáticos.	criativa-si.pt
	Digitalflow, Unipessoal Lda.	Rui Patrício CEO	Implementação de boas práticas e soluções inovadoras, nas áreas das compras/procurement e gestão de inovação, que melhoram os seus processos e facilitam a operacionalização de estratégias de diferenciação e de redução de custos.	digitalflow.pt
	Dognaedis, Lda.	Francisco Rente CEO	Empresa de consultoria em segurança de informação e arquitetura de software e formação profissional, em três eixos de ação: Suporte de Continuidade de Negócios, Auditoria de Segurança e Consultoria.	dognaedis.com
	Dreamlab, Desenvol. e Consultoria em Multimédia, S.A.	Clara Moreira CEO	Agência criativa de marketing e comunicação digital que trabalha as marcas, criando conceitos e conteúdos no universo digital, pensada para acompanhar e dar valor à forma como os clientes pensam o seu negócio e comunicação.	dreamlab.pt
	Ericsson Telecomunicações, Lda.	Pedro Queirós CEO	Fornecedor líder mundial de equipamentos e serviços de telecomunicações para operadores de rede fixa e móvel em mais de 140 países. Estabelecida em 1876, tem a sua sede em Estocolmo, na Suécia, e está presente em Portugal desde 1911. Para a Ericsson, o forte investimento em inovação é visto como um facilitador do crescimento e rentabilidade dos seus Clientes.	ericsson.com/pt
	Exatronic - Engenharia Electrónica, Lda.	Nuno Gomes CEO	Líder em soluções de eletrónica, a Exatronic reúne competências para, de forma vertical, conduzir processos de investigação e desenvolvimento tecnológico, criar produtos customizados, incorporar valor e otimizar processos de industrialização.	exatronic.pt
	Galileu Norte, S.A.	Hugo Alves Diretor Geral	Formação especializada em tecnologias de informação e comunicação e em soft skills & competências empresariais, no mercado nacional.	galileu.pt
	Globaltronic - Electrónica e Telecomunicações, S.A.	Luís Duarte Administrador	Empresa que desenvolve, industrializa e comercializa produtos e soluções de eletrónica e telecomunicações. A Globaltronic direciona a sua atividade para as áreas de integração de sistemas de comunicações, engenharia de redes, suporte técnico, manutenção e desenvolvimento.	globaltronic.pt

[CONT.]

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	grupUNAVE - Inovação e Serviços, Lda.	Carlos Pascoal Neto Vice-Reitor da Universidade de Aveiro	Foi criada pela Universidade de Aveiro com o objetivo de facilitar o processo de aproximação entre os meios académico e empresarial, de promover a divulgação da temática do empreendedorismo na região e de apoiar a disseminação de novas áreas de conhecimento.	ua.pt/grupunave
	HFA - Henrique, Fernando & Alves, S.A.	Carlos Alves Administrador	Empresa que se dedica à assemblagem e teste de equipamento eletrónico e de telecomunicações. Foca a sua atividade no setor das telecomunicações, da indústria automóvel e eletrónica geral. Presente no mercado desde 1995, a HFA é detentora de um profundo e vasto conhecimento deste setor. Para acompanhar a constante e rápida evolução do mercado da eletrónica e telecomunicações, disponibiliza meios humanos e técnicos adequados e dispõe de tecnologia inovadora e eficiente para a execução da assemblagem e teste dos produtos, para garantir a qualidade e funcionalidade dos mesmos.	hfa.pt
	ISA – Intelligent Sensing Anywhere, S.A.	José Basílio Simões CEO	Empresa global reconhecida na área da telemetria, líder em diferentes segmentos de mercado, oferecendo sistemas inovadores de gestão remota, com uma larga gama de aplicações: Gás e Petróleo, Energia, Ambiente, Saúde, Comunicações Wireless, Segurança e Transportes.	isasensing.com
	I-Zone SGPS, S.A.	Pedro Roseiro Administrador	Holding de participações, focada no setor das Tecnologias e Multimédia, posicionada como veículo para o investimento de longo prazo no setor, sobretudo em empresas sedeadas no mercado da lusofonia, como Portugal, Brasil, Angola e Moçambique.	izone-sgps.com
	Justbit - Serviços de Telecomunicações e Gestão Industrial, Lda.	José Teixeira CEO	Especialista em Infraestrutura de Telecomunicações, Infraestrutura de Redes, Soluções de Comunicações, Soluções de Domótica, Sistemas de Segurança.	justbit.pt
	Linkintense, Lda.	Miguel Soares CEO	Empresa especializada no desenvolvimento de redes sociais corporativas, as quais facilitam e promovem o trabalho em equipa em diversas áreas. Seja na área da gestão de inovação, gestão de projetos, gestão do conhecimento ou na área da comunicação interna, o ipoint assegura que o trabalho do dia-a-dia se encontra alinhado com os objetivos da organização.	linkintense.com
	M.A.D.	Catarina Gonçalves CEO	Serviços nas áreas da gestão, contabilidade e apoio administrativo. Serviços de manutenção de acordo com as necessidades do cliente Serviços de instalação de equipamentos de telecomunicações e de informática. Consultoria na área de compatibilidade eletromagnética	

(CONT.)

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Matchpoint - Consultoria, Inovação e Serviços, Lda.	António Silva CEO	Consultoria em sistemas de informação e tecnologias de comunicação.	
	Maisis – Information Systems, Lda.	João Pedro Filipe Managing Partner	Iniciou a prestação de serviços para o mercado das telecomunicações, tendo adquirindo ao longo do tempo uma larga experiência em diferentes tecnologias usadas no desenvolvimento de sistemas de gestão e controlo de redes.	maisis.pt
	Match Profiler - Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas de Gestão, Lda.	Luís Gama CEO	Empresa criada há 13 anos, ao longo dos quais desenvolveu uma completa gama de soluções departamentais para diversos mercados. Estas soluções fazem face às necessidades de negócio das organizações mais competitivas. Atualmente presente em 6 países, a Match Profiler é uma empresa com capacidades tecnológicas direcionadas para o desenvolvimento, implementação e manutenção de soluções globais dos seus clientes.	m-profiler.com
	Metatheke - Software, Lda.	Marco Fernandes Administrador	Empresa especializada em Tecnologias de Informação e Comunicação, com uma ampla experiência no desenvolvimento de soluções para gestão de conteúdos digitais. A Metatheke constrói sistemas de informação de grande escala e elevado desempenho com base num conhecimento sólido de tecnologias-chave, adquirido na área das bibliotecas e dos arquivos digitais.	metatheke.com
	Micro I/O - Serviços de Electrónica, Lda.	Fernando Almeida Diretor Geral	Empresa especializada na criação de soluções de software e hardware, desenvolvidas à medida. A sua filosofia assenta numa relação próxima com os seus clientes, pois só assim se conseguem atingir os objetivos de excelência a que a Micro I/O se propôs atingir. As suas áreas de atuação são: Identificação eletrónica, Comunicações e Embedded Systems.	microio.pt
	Mindstorm - Inovação e Tecnologia, Lda.	Paulo Nordeste CEO	Consultoria	
	Nokia Siemens Networks S.A.	Paulo Monteiro	Empresa líder no mercado global de serviços de comunicação. A empresa apresenta um portfolio equilibrado e completo de soluções para infra-estruturas fixas e móveis e responde à crescente procura de serviços com um elevado número de profissionais a nível mundial. A Nokia Siemens Networks é uma das maiores empresas de infra-estruturas de telecomunicações, operando em cerca de 150 países. A empresa está sediada em Espoo, na Finlândia.	nokiasiemensnetworks.com
	Oficialis, Lda.	Rui Sá Administrador	Consultoria e formação. Produção e comércio de plantas ornamentais.	

[CONT.]

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Olisipo – Formação e Consultoria em Tecnologias de Informação, S.A.	José Serra CEO	Empresa especializada no Outsourcing de especialistas de tecnologias de informação e comunicação. Presta, ainda, serviços de Formação especializada e de Consultoria em gestão e desenvolvimento de competências de especialistas de tecnologias de informação.	olisipo.pt
	Onda Vídeo- Audiovisuais, Multimédia e Conteúdos, Lda.	Rui Bela Gerente	Empresa de prestação serviços nas áreas de produção de conteúdos multimédia, produção técnica de eventos multimédia, Design Gráfico e Web Design.	ondavideo.com
	Outsoft, Lda.	João Capucho Administrador	Empresa de software jovem e criativa, com uma grande experiência de desenvolvimento de software nas áreas de informação e sistema de telecomunicações. A sua atividade principal é o desenvolvimento de software sob encomenda. Oferece ainda alguns produtos próprios resultantes da sua investigação e inovação prontos para ser integrados ou adaptados para a atividade do cliente.	outsoft.pt
	Password - Informática e Telecomunicações, Lda.	José Oliveira Administrador	A empresa centra a sua atividade na prestação de serviços de desenvolvimento de software e de manutenção e suporte a plataformas de serviços.	
	Pictónio, Lda.	Pedro Gonçalves CEO	A empresa baseia a sua atividade na criação de soluções inovadoras associadas às Tecnologias de Informação, com foco nas redes de telecomunicações (redes IP e redes móveis).	pictonio.com
	Ponto C - Desenvolvimento de Sistemas de Informação, Lda.	Rui Lopes CEO	Projetos de desenvolvimento de Software para a Portugal Telecom Inovação, SA. Atualmente, apresenta-se como um fornecedor de soluções na área das Tecnologias de Informação, integrando as divisões de software, consulting e networking.	pontoc.pt
	Portugal Telecom Inovação, S.A.	Alcino Lavrador Administrador Delegado	Empresa do Grupo Portugal Telecom com competências em investigação aplicada, integração tecnológica e desenvolvimento de serviços e soluções, mantendo igualmente atividade nos serviços de engenharia e na área da formação tecnológica.	ptinovacao.pt
	Present Technologies - Serviços Informáticos, Lda	Vitor Batista Vice-Presidente	Empresa presta serviços para ambientes empresariais e comunicações móveis. Criação de soluções de tecnologias de informação baseadas em tecnologias open source comprovadas.	present-technologies.com
	Qualiseg - Engenharia e Gestão, Lda.	Manuel Carrasqueira Chairman	Prestação de serviços nas áreas da qualidade, segurança, ambiente, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável, formação, organização e gestão empresarial.	grupoqualiseg.com
	Real Lógica - Redes, Informática e Electrónica, Lda.	Paulo Freire Sócio Gerente	Prestação de serviços, montagem, reparação e manutenção de equipamentos informáticos e eletrónicos. Desenvolvimento e edição de software, gestão de base de dados e instalação de redes informáticas.	

(CONT.)

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Rederia - Innovation, S.A.	David Cartaxo CEO	Prestação de serviços na execução de projetos e na instalação e manutenção de redes de telecomunicações, telemetria e controlo.	rederia.pt
	Shortcut - Consultoria e Serviços de Tecnologias de Informação, Lda.	Valter Henriques CEO	Empresa de tecnologias de informação com as seguintes soluções: Internet: e-Business, e-Commerce, e-Marketing Sistemas de Informação: CRM, Billing, Taxing, Integração Computação Móvel: SMS, MMS, WAP e aplicações Java Serviços Interactivos de Voz: Notificações, TTS, consultas, autenticação.	shortcut.pt
	Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.	Augusto Medina Presidente do Conselho de Administração	Empresa que tem como missão a gestão de projetos que fomentem a inovação e promovam a internacionalização, recorrendo sempre que conveniente à criação de parcerias estratégicas.	spi.pt
	Strongstep - Innovation in Software Quality, Lda.	Pedro Castro Henriques CEO	Spin off da Universidade do Porto através da Faculdade de Engenharia, especializada em engenharia de software que contribui para a melhoria de qualidade de software em Portugal e no Mundo.	strongstep.pt
	Sys-Match - Consultores de Sistemas de Informação, Lda.	Luís Gama CEO	Empresa de competências tecnológicas, especialmente vocacionada para apoiar os seus clientes no desenvolvimento, implementação e soluções globais. Centra as suas áreas de negócio na consultoria, outsourcing de tecnologias de informação e desenvolvimento de software.	sysmatch.com
	Telbit- Tecnologias de Informação, Lda.	António Sá Pinto CEO	Empresa que teve origem na área do desenvolvimento de software à medida e apresenta-se ao mercado com a missão de fornecer produtos e serviços de qualidade reconhecida. A aposta no desenvolvimento e melhoria dos processos de SDLC (Software Development Life Cycle) internos, segundo as melhores abordagens e normas reconhecidas internacionalmente, foi desde sempre um dos pilares do desenvolvimento da sua atividade.	telbit.pt
	TV Ria - Sistemas de Comunicação, Lda.	Antonino Viegas Gerente	Empresa especializada para prestação de serviços na área de projeto, engenharia, construção e manutenção de Redes Fixas e Redes de Nova Geração Fibra Ótica no segmento das telecomunicações.	tvria.pt
	Uartrónica - Electrónica, Lda.	Bruno Vidal Administrador	Empresa que presta serviços na área da eletrónica e telecomunicações com o seu "Core Business" focalizado na aquisição de componentes, produção e montagem de placas de circuito impresso (SMD,DIP), assente numa moderna linha de produção com capacidade de produção de 8000 a 9000 componentes/hora, produz paralelamente protótipos para as áreas de desenvolvimento.	uartronica.com

[CONT.]

LOGO	DENOMINAÇÃO SOCIAL	NOME - CARGO	ATIVIDADE PRINCIPAL	WEBSITE
	Ubiprism, Lda.	Luis Faceira Diretor Geral	Prestação de serviços de consultoria e programação informática e atividades relacionadas, incluindo a conceção de páginas web; comercialização de equipamentos e programas informáticos; assistência técnica e manutenção aos produtos desenvolvidos e comercializados; serviços de formação profissional, nas áreas atrás mencionadas.	
	Ubiwhere, Lda.	Rui Costa CEO	Serviços de consultoria e desenvolvimento de software para Redes Heterogéneas e Redes de Próxima Geração. As suas atividades envolvem ainda a investigação na área da Computação Úbica e a criação de serviços inovadores para dispositivos móveis. Especial ênfase é dada à área do Turismo, através de aplicações baseadas na localização dos utilizadores e que lhes enriqueça a experiência.	ubiwhere.com
	Versão Integral, Lda.	Nuno Ferreira Partner	Serviços na área de sistemas de informação tirando partido das mais avançadas tecnologias. Tem como principais áreas de atividade a administração de sistemas empresariais e implementação de soluções usando tecnologias open-source.	versaointegral.pt
	VLM Consultores, S.A.	Luís Verde CEO	Prestação de serviços de consultoria, de gestão e de formação. Constrói relações de confiança e desenvolve soluções inovadoras que ajudam o capital humano e organizações dinâmicas a criar valor.	vlm.pt
	Voltec, Lda.	José Santos Administrador	Empresa de referência na área da eficiência energética e na produção de energia com recurso a fontes renováveis. As suas principais áreas de negócio são: a mobilidade elétrica, energias renováveis, eletricidade e telecomunicações.	voltec.pt
	Wabnet- Consultoria e Gestão unipessoal, Lda.	Pedro Almeida CEO	Consultoria de empresas. Fusões e aquisições, angariação de capital.	
	Walk By Walk, Lda.	Rui Gonçalves Administrador	Agência de branding desenhada para ativar marcas inovadoras. Concebida para acrescentar valor às organizações, a Walk é o parceiro ideal para a criação e implementação de estratégias de Marca.	walk.pt
	Withus - Inovação e Tecnologia, Lda.	Álvaro Corga Sócio Gerente	Empresa do setor das tecnologias de informação com forte implementação na área das telecomunicações e engenharia do hardware.	withus.pt
	XLM - Serviços de Informática, Lda.	Carlos Maia Sócio Gerente	Integração de sistemas, especializada em desenvolvimento de software e integração de soluções à medida. Venda, instalação e reparação de hardware.	xlm.pt

COMUNICAÇÃO & INICIATIVAS





SPAIN
Zaragoza
Madrid
Barcelona
Valencia
Córdoba
Sevilla
Granada
Murcia
Palma
Sardinia
Cagliari

MOROCCO
Casablanca
Rabat
Fes
Marrakech
Tangier
Tlemcen

ALGERIA
Algiers
Oran
Constantine
Biskra
Ghardaia
El Oued
Touggourt
Ouargla
Al Janub
Et-Golea

TUNISIA
Tunis
Sfax
Tripoli

LIBYA
Tripoli
Ghadāmis
Sabha
Marzūa
Ghat

HAUSA
Kano
Zaria
Sokoto

MALI
Bamako
Gao
Kidal

SAHARA
Djado
Silma
Agardem
N'Guigmi

ARABIA
Baidar
Faya-Largebu
Fada

NIGERIA
Lagos
Ibadan
Kaduna
Kano
Bauchi
Gara

CHAD
N'Djamena
Faya-Largebu

4 COMUNICAÇÃO & INICIATIVAS

A comunicação e as iniciativas que promovam o networking são muito importantes para a afirmação da Inova-Ria no domínio interno e externo. No domínio interno aproximam as empresas associadas e permitem um conhecimento mútuo num ambiente colaborativo.

Em 2012 foi criado em conjunto com a empresa associada Dreamlab um novo lema - JUNTOS SOMOS MAIS FORTES - que pudesse consciencializar para as vantagens das associadas na cooperação mais efetiva e explícita para o exterior. Com este lema foi desenvolvido um conceito fotográfico com uma onda de dimensão apreciável que transmite uma ideia de força conjunta e de mobilização significativa. O anúncio foi apresentado no stand da Inova-Ria em março no evento QSP Summit que reuniu os principais diretores de marketing das principais empresas do país e foi publicado nos jornais Diário de Aveiro, Jornal de Negócios e Diário Económico.



**JUNTOS
SOMOS
MAIS
FORTES.**

A Inova-Ria é uma Associação de Empresas para uma Rede de Inovação.

Proporcionamos um ambiente colaborativo às empresas que lhes permite ter acesso a oportunidades...de negócio...de financiamento...de expansão...de inovação...de networking...de recrutamento...de formação...de certificação...
...um "mar" de oportunidades!
Faça parte da nossa Onda!


INOVARIA
REDE DE INOVAÇÃO


Junte-se a nós...
WWW.INOVA-RIA.PT

A Inova-Ria pretende de forma evolutiva assumir-se também como uma plataforma de divulgação e aquisição de informação que permita a interação entre associados e entre empresas e instituições externas. Nesse sentido foi realizada uma reorganização da arquitetura do website com base na informação recolhida periodicamente dos associados e de outros parceiros para o promover como principal canal de comunicação.

A articulação com os conteúdos publicados quinzenalmente na página do caderno de economia do Diário de Aveiro, tem permitido divulgar de forma integrada os projetos e iniciativas da Inova-Ria e dos seus associados. Foi ainda tratada informação, de acordo com a sua natureza e objetivos, para publicar noutros canais de comunicação como o Facebook, Twitter e LinkedIn que apresentaram em 2012 os indicadores expostos na tabela.

Com a criação do Programa de Bolsas GENIUS foi desenvolvida uma plataforma web dedicada à gestão dos processos deste programa que permite a dois tipos de utilizadores distintos (empresas e estudantes) submeterem online as suas candidaturas e acompanhar a dinâmica das mesmas. Este website disponibiliza ainda notícias e fóruns de discussão para que os participantes e interessados no programa Bolsas GENIUS possam esclarecer dúvidas e ter acesso a todas as novidades.

A presença da Inova-Ria no Diário de Aveiro verificou-se ainda na publicação “1000 maiores empresas da região” e no suplemento de aniversário deste órgão de comunicação. Foi também realizado investimento na promoção em publicações nacionais como o Jornal Expresso, Jornal de Negócios e Diário Económico para a divulgação do cluster e das iniciativas e projetos da Associação.

CANAIS	INDICADORES	2012
SITE INOVA-RIA	Visitas (nº absoluto de visitantes únicos) Visualizações de página	24399 284080
FACEBOOK INOVA-RIA	Número de amigos	511
SITE GENIUS	Visitas (nº absoluto de visitantes únicos) Visualizações de página	1516 56671
FACEBOOK GENIUS	Fãs	104
TWITTER	Seguidores Tweets	74 313
LINKEDIN GROUP	Nº de membros “Inova-Ria Innovation Community”	353



INICIATIVAS

WORKSHOP “INDÚSTRIA TECNOLÓGICA” - QSP SUMMIT 2012

DATA: 8 de Março
 LOCAL: Exponor
 PARTICIPANTES: 50

No âmbito da VI Conferência Internacional QSP Summit 2012, a Inova-Ria promoveu o workshop “Indústria Tecnológica” com Hermawan Kartajaya, autor do livro «Marketing 3.0», Presidente da Associação Mundial de Marketing e considerado um dos “50 gurus que moldaram o futuro do marketing”.

As empresas participantes tiveram contacto direto com Hermawan Kartajaya e a oportunidade de colocar perguntas e observações concretas sobre as suas estratégias de marketing, seus problemas, necessidades e formas de poder alcançar um nível superior de clientes. Foram abordados os temas:

- As empresas de tecnologia têm frequentemente dificuldades em vender os seus produtos quando não existe a aprovação dos inovadores e a percepção de popularidade da parte do mercado principal;
- Focar a tecnologia no futuro vai melhorar a introdução tecnológica e ampliar as interligações dos clientes;
- As tecnologias inovadoras devem ser sempre desenvolvidas e comercializadas com base em pesquisas sobre os consumidores;
- Adicionar um toque humano nos produtos tecnológicos será um atributo de diferenciação no futuro;
- Construir a experiência do cliente em torno de produtos tecnológicos será essencial para a indústria.



MISSÃO EMPRESARIAL RIO - INFO PORTUGAL

DATA: 20 de Junho de 2012
 LOCAL: Aveiro
 PARTICIPANTES: 50

O RioInfo é um dos principais eventos empresariais na área das TICE no Brasil. Realizado anualmente no Rio de Janeiro, reúne empresários, executivos, académicos e profissionais que procuram novas oportunidades de mercado e novos negócios de âmbito internacional. Em 2012 a Inova-Ria organizou a Missão empresarial RioInfo Portugal em Aveiro, com uma delegação de empresas brasileiras que tiveram oportunidade de conhecer Aveiro e o cluster Inova-Ria, visitando mesmo as empresas associadas HFA, VLM e Walk. Através de um programa diversificado foi proporcionada a interação entre empresas portuguesas de base tecnológica que procuram internacionalizar a sua atividade através de parcerias com empresas brasileiras.



WORKSHOP - AS TICE NUM FUTURO DESAFIANTE

DATA: 26 de Junho de 2012

LOCAL: Auditório da AESE - Lisboa

PARTICIPANTES: 70

A Inova-Ria promoveu este evento nas instalações da AESE em Lisboa, com algumas das top heads do país para pensar no futuro das TICE-Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica. Organizado pela Inova-Ria, em conjunto com a AESE e BTEN, para o pólo de competitividade e tecnologia, TICE.PT, teve como objetivos principais proporcionar de forma planeada e organizada a reflexão prospetiva sobre cenários de evolução futura das TICE (horizonte 2020), explorar e encontrar as prioridades para investimento em I&D e Inovação no domínio das TICE.

Foi convidado um conjunto selecionado de dirigentes de empresas e tecnólogos com elevados níveis de responsabilidade que permitiu desenhar cenários evolutivos e as potencialidades das tecnologias de informação no futuro nas Cidades, na Casa, nas Fábricas, nas Empresas e na Academia.

Durante a manhã e parte da tarde, foram formados cinco grupos para discutir diferentes áreas temáticas: a Cidade do Futuro, a Empresa do Futuro, a Fábrica do Futuro, a Casa do Futuro e a Academia do Futuro. Em cada um dos grupos, as atividades eram coordenadas por um relator, um perito no domínio estratégico e um perito no domínio tecnológico que orientavam o preenchimento de uma matriz estratégica. Nesta matriz foram propostos cenários de continuidade e cenários de rotura que tinham como objetivo direcionar a discussão. Este exercício de reflexão pretendia identificar as tecnologias emergentes que poderiam trazer maiores ganhos sociais e económicos.

À tarde, as matrizes preliminares de cada tema foram apresentadas no auditório da AESE, a todos os participantes e convidados do TICE.PT tendo sido aberto um espaço para discussão, onde participantes dos diversos grupos interagiram e ressaltaram as divergências e principalmente aspetos em comum entre cada proposta. Concluído pelo Prof. Augusto Mateus, o evento contou ainda com a presença do secretário do Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Carlos Oliveira que elogiou a iniciativa e lembrou a prioridade nacional da criação de emprego e do crescimento das exportações que pode ter um contributo significativo das empresas TICE.



INICIATIVAS COM O APOIO DA INOVA-RIA

TEDX AVEIRO

DATA: 26 de Maio 2012

LOCAL: Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

PARTICIPANTES: 730

O TEDx Aveiro 2012 teve como tema “Ultrapassar Limites”. A Inova-Ria foi parceira deste evento que inspirou todos os participantes a superar desafios, a procurar e nunca sossegar através da partilha de ideias. Este foi o maior evento TEDx em Portugal e contou pela primeira vez com a presença de um representante do TED desde Nova Iorque. O TEDxAveiro enquadra-se como uma ferramenta de promoção de atitudes construtivas, de ideias criativas e de uma atitude positiva dos jovens face à mudança em geral.



JORNADAS MERCER

DATA: 26 de Setembro de 2012

LOCAL: Hotel Melia Ria Hotel & Spa

PARTICIPANTES: 50

Com o tema das “Reestruturações e a Gestão dos Benefícios”, a Inova-Ria apoiou as Jornadas Mercer em Aveiro. As empresas participantes refletiram sobre os pontos-chave dos processos de reestruturação e da gestão de benefícios e puderam trocar algumas ideias com os consultores da Mercer e perceber quais as melhores práticas a implementar nas suas empresas.



IES TECHDAYS

DATA: 2012

LOCAL: PT Inovação

Os IES Tech Days são eventos tecnológicos de cariz técnico realizados entre os parceiros PT Inovação e as várias direções do cluster Shipnet (Shipnet® - Service Handling on IP Networks) tendo já abrangido ocasionalmente outras áreas, com o intuito de partilha de conhecimento e aumento de know-how tecnológico. A Inova-Ria estabeleceu parceria com a PT Inovação para os eventos denominados IES Tech Day organizados por esta empresa associada. Estes eventos poderão ser frequentados por colaboradores das empresas associadas da Inova-Ria.



ATIVIDADES

TORNEIO DE FUTEBOL 2012

O Torneio de Futebol 7 da Inova-Ria tem como objetivo a promoção da interação entre os colaboradores das empresas associadas. Em 2012 contamos com a participação de 12 equipas masculinas e 3 equipas femininas, envolvendo aproximadamente cerca de 200 pessoas. No final a equipa vencedora foi a “Beijinhos à Prima”, disputando a final com a equipa “HenFernAl”. Foi ainda realizado no encerramento do torneio um convívio onde foram entregues os prémios coletivos e individuais pelos patrocinadores do evento (PT Inovação, Walk, Banco Espírito Santo e a Serradeiro Seguros), num momento de descontração e networking entre todas as empresas participantes.



ALMOÇOS 361

Durante 2012 foram organizados os almoços 361 da Inova-Ria, designados assim, por se realizarem todas as terceiras sextas-feiras de cada mês à uma hora. Estes encontros regulares são o ponto de encontro entre os associados mais ativos e outras empresas convidadas. A Inova-Ria promove em todos os Almoços 361 a presença de personalidades, empreendedores e pessoas que se destacam nas suas atividades empresariais e que têm a oportunidade de as apresentar em testemunho direto. Estes convidados e respetivos temas são selecionados face à relevância e atualidade para os associados e permitem um espaço de *networking* e a correspondente partilha de ideias e experiências. Habitualmente os temas focam-se na divulgação de novos produtos, serviços ou projetos, bem como novidades do mundo TICE.



A photograph of a rowing team on a body of water. The water is dark blue with white foam from the oars. The text 'CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUALIFICADOS' is overlaid in white, sans-serif font. The text is arranged in three lines: 'CAPTAÇÃO DE', 'RECURSOS', and 'QUALIFICADOS'. The background shows the water and the oars of the rowers, which are dark and have white foam on the blades. The overall scene is dynamic and energetic.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUALIFICADOS



5 CAPTAÇÃO DE RECURSOS QUALIFICADOS

Uma das principais atividades da associação é a captação de recursos humanos qualificados e adequados às necessidades das empresas associadas. Esta atividade envolve um relacionamento contínuo e privilegiado com as principais universidades do país que através da Inova-Ria acedem de forma mais facilitada às empresas.

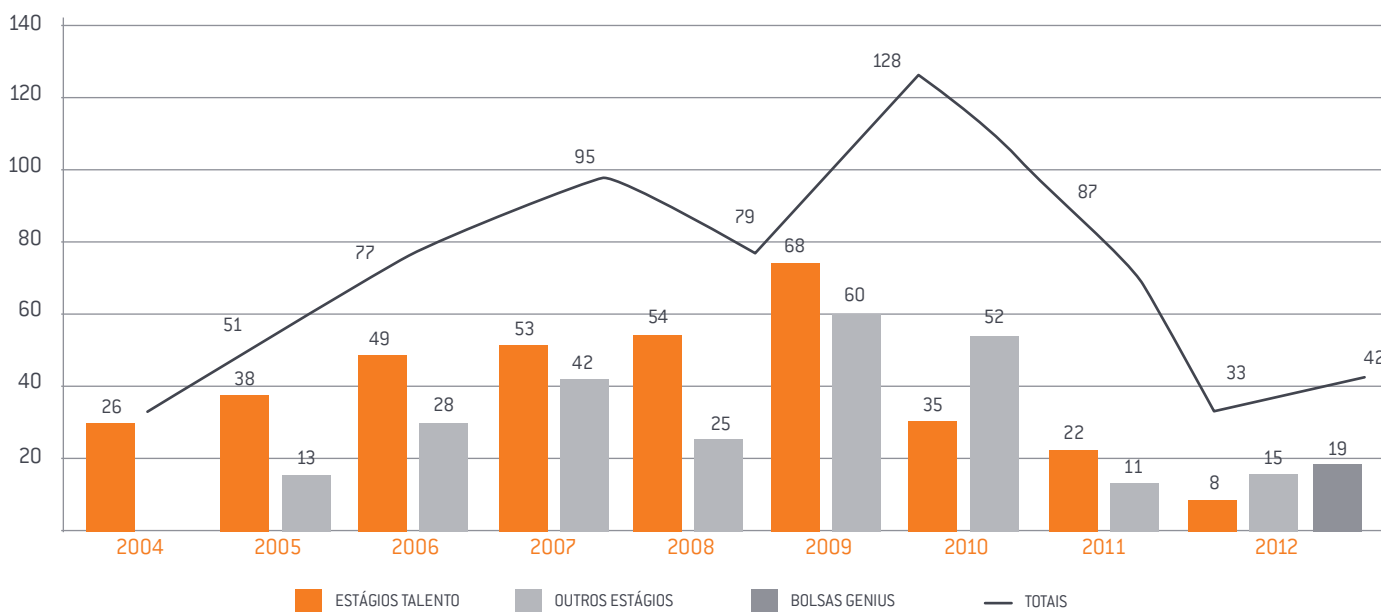
Este trabalho é desenvolvido desde 2004 mediante um conjunto de tarefas diversificadas que permitem acrescentar valor à identificação de jovens talentos, à promoção de projetos empresariais

para desenvolvimento de dissertações académicas e à inserção e acompanhamento dos jovens estudantes no mundo do trabalho empresarial.

A Inova-Ria possui atualmente um capital de experiência adquirido e reconhecido que lhe permitiu organizar 618 estágios e bolsas para as empresas associadas. Simultaneamente gere atualmente uma rede de cooperação consolidada com os interlocutores e docentes que atuam em lugares chave para o futuro dos profissionais de amanhã.

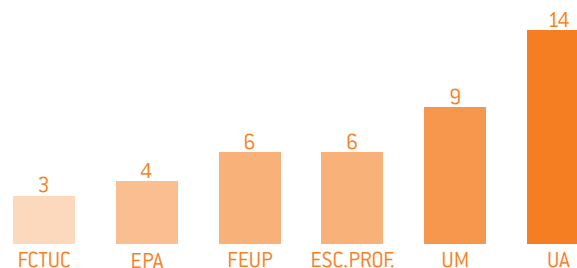
O gráfico seguinte demonstra a tendência decrescente desde 2009 devido a aspetos relacionados com alterações regulamentares que tornaram esta modalidade de estágios pouco competitivos para as empresas e estudantes. A criação do Programa de bolsas GENIUS veio contrariar a tendência decrescente apesar de ter iniciado apenas no segundo semestre de 2012.

TOTAL DE ESTÁGIOS BOLSAS (2004-2012)



Nas diferentes tipologias em 2012 foram organizadas 42 bolsas e estágios com várias instituições, apresentando-se no gráfico seguinte as principais escolas e universidades.

BOLSAS E ESTÁGIOS/ UNIVERSIDADES 2012



PROGRAMA ESTÁGIOS TALENTO

Com o objetivo de contribuir para a criação do emprego qualificado na região de Aveiro, a Inova-Ria em 2004 criou um programa de estágios, denominado por programa Talento. Os estágios talento tinham como objetivo encontrar jovens de elevado potencial nas áreas tecnológicas relacionadas com a área de atividade dos associados da Inova-Ria, com média final de curso de 14 ou mais valores. Cada um destes jovens desenvolveu projetos em áreas de investigação e desenvolvimento numa das empresas associadas,

durante períodos de cerca de um ano, permitindo assim o complemento da sua formação académica e contribuindo para a sua integração nos quadros dessa empresa. Ainda no programa Talento, a Inova-Ria apostou na formação de Jovens finalistas de estabelecimentos de ensino Técnico Secundário e Técnico, tendo instituído um novo programa de concessão de Bolsas de Formação Técnica, que apesar de representar apenas cerca de 8% do total do programa Talento, obteve um balanço positivo junto das escolas. A Inova-Ria

organizou um total de 353 estágios Talento a alunos finalistas de cursos das áreas associadas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), envolvendo um incentivo para a conclusão da Licenciatura com bom aproveitamento.

OUTROS ESTÁGIOS

Foram ainda organizados outros estágios para preencher necessidades pontuais das empresas associadas de natureza académica/curricular e profissional. A Inova-Ria atuando como entidade organizadora, sob a legislação vigente no âmbito do Programa InovJovem, acompanhou a realização de 19 estágios, tendo sido apoiados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.



PROGRAMA DE BOLSAS GENIUS

Tendo em atenção uma nova realidade económica e regulamentar em conjunto com a crescente escassez de recursos humanos qualificados nas áreas tecnológicas e novas necessidades por parte das empresas, a Inova-Ria reformulou em 2012 o Programa Talento, criando um novo programa de bolsas de Investigação científica - o programa GENIUS. Este programa tem como objetivo encontrar e captar jovens de elevado potencial e com curriculum académico relevante para as atividades de I&D

e Inovação nas empresas do cluster Inova-Ria. As bolsas GENIUS proporcionam a realização de atividades de investigação científica e desenvolvimento tecnológico em ambiente empresarial, quer para a obtenção do grau académico conferido pelas universidades portuguesas (projetos de dissertação), quer para o avanço no conhecimento tecnológico dentro das empresas para o desenvolvimento de novos produtos ou serviços (projetos de investigação empresarial).

Em 2012, no que diz respeito aos projetos de dissertação, a Inova-Ria em colaboração com as empresas participantes, submeteu às várias universidades 232 projetos tendo sido aprovados 191 projetos de dissertação de Mestrado, como mostra a tabela seguinte:

PROJETOS DISSERTAÇÃO 2012	
SUBMETIDOS	APROVADOS
232	191

EMPRESA	UNIVERSIDADES	Nº PROJETOS APROVADOS	TOTAL
MAISIS	UC	5	18
	FEUP	8	
	UC	5	
PICTÓNIO	UC	1	4
	FEUP	2	
	UM	1	
PRESENT TECHNOLOGIES	UC	5	5
PT INOVAÇÃO	UC	6	79
	FEUP	34	
	UM	22	
	FCUP	17	
TELBIT	UC	4	28
	FEUP	8	
	UM	4	
	UTAD	4	
	FCT-UNL	8	
UBIWHERE	UC	10	49
	FEUP	14	
	UM	17	
	UTAD	8	
WAVECOM	UC	2	4
	UM	2	
GLOBALTRONIC	FEUP	1	1
I-ZONE	FEUP	2	2
PONTO C	UM	1	1
TOTAL			191

O esforço da Inova-Ria é sobretudo para que seja dada a oportunidade aos jovens universitários para contribuir diretamente na inovação tecnológica empresarial ao desenvolver projetos de dissertação nas empresas, unindo o conhecimento avançado à inovação em curso.

O Programa Bolsas GENIUS requer um processo de seleção bastante rigoroso de forma a encontrar as pessoas com o perfil indicado para o projeto a desenvolver. Este é um trabalho exigente que envolveu em 2012 a realização de cerca de 350 entrevistas para selecionar as cerca de duas dezenas de bolseiros GENIUS. A Inova-Ria trabalha diariamente junto das universidades relacionando-se com os estudantes com melhores qualificações e competências técnicas bem como com os seus orientadores e tutores. Neste âmbito, a Inova-Ria participou em 10 feiras de Emprego, destacando-se a presença no Fórum 3e na Universidade de Aveiro, na FEUP FirstJob na Universidade do Porto, no “BEST Coimbra Engineering Weeks” na Universidade de Coimbra e na “JOIN 2012” na Universidade do Minho.

Em 2012, a Inova-Ria foi também reconhecida pela FEUP e UTAD como entidade empregadora contribuinte para avaliação pela Comissão de Candidatura à marca de Qualidade EUR-ACE nestas Universidades.

Para a promoção deste programa junto dos estudantes e das empresas, a Inova-Ria investiu na comunicação e imagem do programa GENIUS criando uma marca distinta e atrativa para este público-alvo em diversas plataformas e meios de comunicação.

As empresas associadas PT Inovação e MAISIS foram as primeiras empresas do Cluster Inova-Ria a aderirem ao programa de bolsas GENIUS.

JOÃO FILIPE,
Managing Partner da empresa Maisis

”[...] é uma oportunidade de conseguirmos angariar os melhores talentos das universidades portuguesas, assegurando que esta massa cinzenta se mantenha a valorizar Portugal.”

ANDRÉ VECHINA,
Aluno do Mestrado Integrado em Engenharia de Computadores e Telemática da Universidade de Aveiro

” O programa de bolsas GENIUS da Inova-Ria é uma verdadeira oportunidade de desenvolvimento pessoal e profissional. Uma vez concluído o meu percurso universitário encontrei neste programa a hipótese ideal para poder colocar em prática todas as minhas aptidões e os meus conhecimentos académicos. [...] é uma excelente rampa de lançamento para a carreira de qualquer recém-formado com perfil tecnológico e com espírito inovador.”



Os estágios e bolsas organizados em 2012 encontram-se listados na tabela seguinte:

PROGRAMA	TEMA	CURSO	UNIVERSIDADE/ ESCOLA	GRAU
BOLSA GENIUS	My Telecom Knowledge System - Intregração Ortológica	Mestrado em Eng. Informática	Universidade de Coimbra	Mestrado
	SOCIALize-Social Network Analysis	Mestrado em Eng. Informática	Universidade de Coimbra	Mestrado
	Android-Knowledge Graph Development	Mestrado em Eng. Informática	Universidade de Coimbra	Mestrado
	Integração de Serviços W3DS	Mestrado em Eng. Informática e Computação	Universidade do Minho	Mestrado
	Seleção Inteligente e Personalizada de Publicidade	Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado
	Recomendações e Publicidade baseadas em contexto	Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado
	Recepção coerente em redes óticas - Processamento digital de sinal / Equalização digital	Mestrado Integrado em Eng. Eletrónica e Telecomunicações	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Controlo inteligente em Plataformas de Telecomunicações	Mestrado Integrado em Eng. de Computadores e Telemática	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Evolution of access networks from GPON to XG-PON /NG-PON2	Mestrado Integrado em Eng. Eletrónica e Telecomunicações	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Desenvolvimento de aplicações para terminais móveis	Mestrado Integrado em Eng. de Computadores e Telemática	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Monitorização de Redes LTE/EPC	Mestrado Integrado em Informática	Universidade do Minho	Mestrado
	Plataformas para análise e visualização de dados em plataformas BigData usando técnicas avançadas baseadas em HTML5	Mestrado em Informática	Universidade do Minho	Mestrado
	Cloud Computing - Middleware de Gestão para Paas	Mestrado Integrado em Redes e Serviços de Comunicações	Universidade do Minho	Mestrado
	Sistema de Gestão de Campanhas Promocionais Contextualizadas/DRI	Mestrado Integrado em Informática	Universidade do Minho	Mestrado
	FLOW-Colaborative Solutions	Mestrado Integrado em Eng. de Computadores e Telemática	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Serviços para a Internet das Coisas (Internet of Things)	Mestrado em Engenharia Biomédica	Universidade do Minho	Mestrado
	Aplicações SIP para terminais móveis	Mestrado Integrado em Redes e Serviços de Comunicações	Universidade do Minho	Mestrado
	Algoritmia aplicada a M2M (Machine-to-Machine)	Mestrado Integrado em Informática	Universidade do Minho	Mestrado
	ESTÁGIO TALENTO	Gravações Inteligentes e Publicidade	Mestrado em Comunicações e Multimédia	Universidade de Aveiro
Teste e Industrialização de Sistemas de Telecomunicações		Mestrado em Eng. Electrónica e Telecomunicações	Universidade de Aveiro	Mestrado
Ferramentas de Desenho gráfico de Serviços de Telecomunicações		Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado

[CONT.]

PROGRAMA	TEMA	CURSO	UNIVERSIDADE/ ESCOLA	GRAU
ESTÁGIO TALENTO	Realidade Aumentada Móvel: Estudo da sua Aplicabilidade em Museus	Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado
	Serviços de Clou Computing (SaaS e PaaS)	Mestrado Integrado em Redes e Serviços de Comunicações	Universidade do Minho	Mestrado
	Publicidade baseada em informação de contexto	Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado
	Serviços para o MEO com base em informação de contexto	Mestrado Integrado em Eng. Informática e Computação	FEUP	Mestrado
	Técnicas de Medição e Calibração	Técnico de Electrónica e Telecomunicações	INETE	Mestrado
	Aplicação de Técnicas de Reparação dirigidas a equipamentos de telecomunicações	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	INETE	Mestrado
OUTROS ESTÁGIOS	Validação de hardware (teste de produção)	ET em Instalações Eléctricas e Automação Industrial	Universidade de Aveiro - ESAN	CET
	Teste e Industrialização de Sistemas de Telecomunicações	Mestrado Integrado em Eng. Electrónica e Telecomunicações	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Projecto e Implementação de Redes IP/Ethernet	Mestrado Integrado em Eng. Electrónica e Telecomunicações	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Learning Objects e Conteudos Multimédia para NGIN	Mestrado em Comunicação e Multimédia	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Planeamento de Produção e Gestão de Encomendas	Mestrado em Engenharia Industrial	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Learning Objects e Conteudos Multimédia para NGIN	Mestrado em Comunicação e Multimédia	Universidade de Aveiro	Mestrado
	Implementação de um sistema de monitoria de rede e sistemas	Técnico de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Universidade de Aveiro -ESTGA	Curso Profissional
	Instalação de uma Rede OpenFlow	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	Escola Sec. de Albergaria - à - Velha	Curso Profissional
	Teste de Sistemas e Soluções	Técnico de Eletrotecnia	Escola Sec. Dr Mário Sacramento	Curso Profissional
	Ensaios de Equipamentos (sapo, Meo, Voz)	Técnico de Eletrotecnia	Escola Sec. Dr Mário Sacramento	Curso Profissional
	Atualização da Plataforma de Desenvolvimento do MEO	Técnico de Informática de Gestão	Escola Sec. Dr. Jaime Magalhães Lima	Curso Profissional
	Atualização de Processos	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional de Aveiro	Curso Profissional
	Atualização de Processos	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional de Aveiro	Curso Profissional
	Atualização de Processos	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional de Aveiro	Curso Profissional
Atualização de Processos	Técnico de Comunicação Marketing, Relações Públicas e Publicidade	Escola Profissional de Aveiro	Curso Profissional	

INVESTIMENTO EM PROJETOS





6 INVESTIMENTO EM PROJETOS

A consecução do objeto estatutário da Inova-Ria é alcançado também com o desenvolvimento de diversos projetos de investimento em áreas estratégicas para a consolidação do cluster das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica que a associação representa. Estes projetos, que em alguns casos, são desenvolvidos em parceria com outras instituições, foram objeto de candidatura a programas de apoio financeiro com fundos europeus e nacionais. Durante 2012, os projetos de investimento foram geridos e coordenados pela equipa executiva da Inova-Ria em 4 grandes áreas:

- Qualificação e certificação das empresas do setor TICE
- Estratégias de Internacionalização das empresas do setor TICE
- Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- Fomento da Inovação Regional

QUALIFICAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR TICE

A Inova-Ria apresentou em tempos diferentes duas candidaturas aos sistema de incentivos SI Qualificação PME, tendo-lhe sido aprovado o projeto QuERIA e o projeto ACTOR como projetos conjuntos para promover a competitividade das

empresas, através do aumento da produtividade, da flexibilidade, da capacidade de resposta e da presença ativa das PME no mercado global.

O projeto QuERIA foi concluído no primeiro trimestre de 2012 e o projeto ACTOR foi concluído no primeiro trimestre de 2013 e ambos foram instrumentais para apoiar a qualificação e certificação das empresas em normas reconhecidas de âmbito nacional e internacional.

PROJETO ACTOR (2011-2013)

O projeto ACTOR – “Apostar na Certificação das Empresas TICE Organizadas em Rede” é um Projeto âncora do pólo de competitividade TICE.PT, sendo apoiado pelo COMPETE no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME. É um projeto liderado pela Inova-Ria e envolve várias entidades parceiras: a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a Univer-

sidade do Minho, a Incubadora do Instituto Pedro Nunes, o itSMF - IT Service Management Forum e a APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação.

O projeto tem como objetivo a qualificação de empresas TICE em vários referenciais de qualidade contribuindo para a melhoria da sua competitividade. Foram obtidas as certificações em desenvolvimento de software de acordo com as referenciais CMMI Dev2 (Capability Maturity Model Integration) e ITMark. Igualmente foram obtidas certificações em segurança da informação segundo a norma ISO/IEC 27001, dos serviços em tecnologias de informação, segundo a ISO/IEC 20000, bem como a certificação de sistemas de gestão da investigação, desenvolvimento e inovação (IDI), pela norma NP 4457.

Com execução entre 2011 e o início de 2013, este projeto possui um investimento de cerca de 1,3 milhões de euros, tendo apoiado nos seus investimentos 17 empresas do setor das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica. Com a



gestão e coordenação da Inova-Ria, as empresas beneficiárias puderam contar com taxas médias de comparticipação de 50% nas seguintes rubricas de investimento:

- Contratação de 2 recursos humanos qualificados por empresa;
- Aquisição de hardware e software;
- Consultoria especializada na implementação dos sistemas de gestão;
- Auditorias para obtenção da certificação.



Foram ainda realizados workshops para a sensibilização das boas práticas para algumas das normas bem como para a partilha de experiências da sua implementação em cada uma das empresas.

As empresas beneficiárias são apresentadas na tabela seguinte bem como as certificações em que investiram:

EMPRESAS BENEFICIÁRIAS	NP4457:2007	ISO/IEC 20000	ISO/IEC 27001	IT Mark	CMMI - DEV
CONTROLAR	√				
ISA					√
INCENEA	√	√	√		
WIPRO	√				
WAVECOM	√			√	
MICRO I/O	√			√	
MEDICINEONE	√	√			
APDL		√			
KEEPSOLUTIONS			√		
RIS2048			√		
UBIWHERE					√
ENERMETER				√	
INOGATE		√			
ATM INFORMÁTICA			√		
CASO		√			
DOGNAEDIS			√		
JCANÃO	√	√	√	√	

Foram contratados serviços especializados mediante concursos públicos internacionais e nacionais às seguintes empresas para a implementação e certificação dos sistemas de gestão de qualidade referidos:

EMPRESAS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	NP4457:2007	ISO/IEC 20000	ISO/IEC 27001	IT MARK	CMMI - DEV
QUINT		X	X		
STRONGSTEP					
NOVABASE				X	X
PWC			X		X
SPI	X				
APCER	X	X	X		
SGS	X				

PROJETO QuERIA (2009-2012)

O projeto QuERIA - Qualificação das Empresas da Inova-Ria, proposto e desenvolvido pela Inova-Ria entre 2009 e 2012, possibilitou a 16 empresas associadas da Inova-Ria a obtenção de 27 certificações em normas nacionais e internacionais como a ISO/IEC 9001 (gestão da qualidade), a NP 4427 (gestão de recursos humanos), a NP 4457 (gestão da investigação, desenvolvimento e inovação), a ISO/IEC 20000 (serviços em tecnologias de informação e a ISO/IEC 27001 (segurança da informação).

Representou um investimento total de cerca de 1,2 milhões de euros com uma taxa de participação das empresas beneficiárias de 50% nas seguintes rubricas de investimento:

- Contratação de 13 recursos humanos qualificadas pelas empresas participantes;

- Aquisição de hardware, software e máquinas e equipamentos;

- Contratação de serviços especializados para a realização de 9 auditorias de marketing, 11 planos de marketing, 9 catálogos eletrónicos e 9 estudos de marcas e insígnias próprias nas empresas beneficiárias;

- Consultoria especializada na implementação dos sistemas de gestão;

- Auditorias para obtenção da certificação.



As empresas beneficiárias são apresentadas na tabela seguinte bem como as certificações que obtiveram:

EMPRESAS BENEFICIÁRIAS	ISO/IEC 9001	ISO/IEC 20000	ISO/IEC 27001	NP4457:2007	NP 4427:2007
CRIATIVA			√		
DREAMLAB	√				
EXATRONIC			√		
GLOBALTRONIC	√		√	√	
I-ZONE IM	√			√	√
I-ZONE KS	√			√	√
MAISIS					√
METATHEKE	√	√			
PONTO C			√	√	√
PRESENT TECHNOLOGIES	√			√	
TELBIT				√	
UBIWHERE	√			√	
VERSÃO INTEGRAL	√	√			
XLM				√	
WITHUS				√	

Foram contratados serviços especializados às seguintes empresas para a implementação e certificação dos sistemas de gestão de qualidade referidos:

EMPRESAS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	ISO/IEC 9001	ISO/IEC 20000	ISO/IEC 27001	NP4457:2007	NP 4427:2007
QUALISEG	X		X		X
QUALIWORK	X	X			
BUREAU VERITAS	X			X	X
APCER	X	X	X	X	
LUSAENOR	X			X	
SPI				X	
SGS	X		X	X	X
IZ SERVICES	X			X	X

As ações relacionadas com Marketing nas empresas, no âmbito do projeto QuERIA, foram contratadas a empresas especializadas selecionadas pela Inova-Ria: ADVERTE, FBA, Globaz, Look Concepts e QSP.

CERTIFICAÇÕES OBTIDAS NO ÂMBITO DOS PROJETOS QUERIA E ACTOR			
Certificação	Âmbito	“Certificações apoiadas”	Descrição
CMMI-DEV2	Internacional	2	“Capability Maturity Model Integration. Modelo de referência que contém práticas (Genéricas ou Específicas) necessárias à maturidade em disciplinas específicas [Systems Engineering (SE), Software Engineering (SW), Integrated Product and Process Development (IPPD), Supplier Sourcing (SS)].”
IT MARK	Internacional	4	Desenhado para PME’s do setor das Tecnologias da Informação, combina múltiplos modelos de melhoria de processos num único modelo. Objetiva certificar processos em PME’s em 3 grandes áreas: Gestão; Software, Sistemas e Engenharia de Serviços; e Gestão da Segurança.
ISO/IEC 27001	Internacional	10	“Certificação de Sistemas de Gestão da Segurança da Informação. Certifica as organizações em termos de gestão de segurança da informação, permitindo-lhes demonstrar que possuem um sistema de gestão que protege a sua informação com mecanismos de controlo adequados às suas necessidades e realidade, verificados por uma entidade externa.”
ISO/IEC 20000	Internacional	8	“Certificação de Sistemas de Gestão de Serviços de Tecnologias de Informação. Este referencial normativo permite a uma organização demonstrar aos seus clientes e investidores que opera com integridade comercial e segurança, e que promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade no âmbito da gestão de serviços de Tecnologias de Informação.”
ISO/IEC 9001	Internacional	8	“Certificação da Gestão da Qualidade. Constitui uma referência internacional para a Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade. Reconhece o esforço da organização em assegurar a conformidade dos seus produtos e/ou serviços, a satisfação dos seus clientes e a melhoria contínua.”
NP 4457	Nacional	16	“Certificação de Sistemas de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Tem por objetivo definir os requisitos de um sistema eficaz de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), permitindo que as organizações que o adotem definam uma política de IDI e alcancem os seus objetivos de inovação.”
NP 4427	Nacional	4	“Certificação em Sistemas de Gestão de Recursos Humanos. Especifica os requisitos de um sistema de gestão de recursos humanos, que abranja todos os níveis hierárquicos e áreas de atividade de uma organização, como veículo de melhoria contínua, ao serviço da eficácia e da eficiência desta.”

ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO SETOR TICE

Um dos objetivos da Inova-Ria é a promoção internacional do cluster e a consolidação da liderança tecnológica da Região de Aveiro no domínio do setor TICE em Portugal. Para alcançar este objetivo é necessário apoiar a capacidade de afirmação

das empresas associadas nos mercados internacionais. Em 2012 foram desenvolvidas diversas ações para a internacionalização, no âmbito do desenvolvimento de dois projetos, o PAE - Projeto Alvos Estratégicos e o Projeto Estrate-Ria, e foi

elaborado o projeto POD - Portugal Outsourcing Destination para sustentar essas ações nos anos seguintes.

PAE - PROJECTO ALVOS ESTRATÉGICOS



O projeto PAE, promovido pela Inova-Ria, enquadra-se nos objetivos da Política Nacional de “afirmação da imagem de Portugal”, sobretudo no setor TICE, através da promoção internacional da região e do setor/cluster TICE de Aveiro, apresentando dois eixos principais de desenvolvimento:

- Promoção e criação de redes e outras formas de cooperação entre empresas
- Internacionalização e incremento de outros fatores de competitividade para PME's.

Criado para colmatar a falta de escala das PME's nacionais do setor TICE para competirem a nível global, pretende através da competição e coope-

ração, desenvolver ligações entre empresas TICE e de outros setores, minimizando assim o déficit na agregação da oferta do setor. Representará entre 2012 e 2013 um investimento de cerca de 600 mil euros em diversas áreas da gestão organizacional, como o diagnóstico e levantamento de competências, design e implementação de soluções e plano de comunicação, além de diversas ações de prospeção e benchmarking em mercados-alvo.

O projeto PAE foi lançado oficialmente no dia 6 de Junho de 2012, no Aveiro Business Center.



ESTRATE-RIA

O projeto Estrate-Ria, com execução programada entre 2012 e 2014, foi criado e desenvolvido pela Inova-Ria com o intuito de fornecer um conjunto de iniciativas e ferramentas de apoio à definição estratégica das empresas associadas.

O investimento associado de cerca de 150 mil Euros está direcionado a 3 áreas de projeto:

- Elaboração de um estudo prospetivo sobre a evolução de setores e mercados TICE internacionais;
- Atuação da Inova-Ria junto a organizações internacionais relevantes no setor TICE;
- Programa estruturado de vigilância tecnológica, de base setorial, que se consubstancia numa plataforma tecnológica denominada CrowdRia.



INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

A promoção do incremento de atividades de investigação e desenvolvimento nas empresas tem sido um dos pilares da atividade da Inova-Ria, sobretudo através da cooperação empresarial em projetos

cuja inovação origine a criação de novos produtos e serviços. Neste âmbito, em 2012, a Inova-Ria procurou estimular a participação das empresas associadas em projetos conjuntos internacionais

através de dois projetos de investimento, o projeto SIAC FP7 e o projeto FI4VDI.

PROJETO SIAC FP7



Os projetos europeus no âmbito do Sétimo Programa Quadro representam um investimento em atividades de investigação & desenvolvimento da ordem dos 50 biliões de Euros, distribuídos ao longo dos 7 anos do programa (2007-2013). É um fato a reduzida participação de PME's Portuguesas nos projetos do 7º Programa Quadro (PQ), devido a um conjunto de fatores estruturais nacionais que englobam aspetos intrínsecos às empresas e à sua pouca experiência nestas candidaturas europeias. Para contrariar alguns destes dados históricos, a Inova-Ria desenvolveu o projeto SIAC FP7 permitindo a divulgação do 7º PQ junto das empresas, bem

como o apoio financeiro na contratação de serviços de consultoria especializados na preparação das candidaturas. Foram consideradas neste projeto 10 empresas associadas da Inova-Ria cujas candidaturas previstas poderiam ascender a um montante global de cerca de 4 milhões de euros. Foram já realizados pela Inova-Ria dois seminários de divulgação do 7º Programa Quadro, reunindo diversas empresas associadas e outras entidades especialistas no 7º PQ.



O projeto SIAC FP7 representa um investimento de cerca de 250 mil Euros e a participação das empresas associadas não pressupõe participação financeira.

PROJETO FI4VDI - DESARROLLO DE UNA RED DE INFRAESTRUCTURAS FEDERADAS PARA LA GENERACIÓN DE SERVICIOS DE VIRTUALIZACIÓN DE PUESTOS DE TRABAJO



O programa SUDO E Interreg IV B é um programa de cooperação territorial do espaço Sudoeste europeu que apoia o desenvolvimento regional através do cofinanciamento de projetos transnacionais por intermédio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). Participantes das regiões espanholas, francesas, portuguesas e britânicas (Gibraltar) podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável deste espaço Sudoeste europeu, desenvolvendo projetos de cooperação transnacionais relacionados com a inovação, o ambiente, as novas tecnologias da informação e o desenvolvimento urbano sustentável.

A Inova-Ria integra, desde 2012, um consórcio transnacional juntamente com a Fundación Centro de Supercomputación de Castilla y León, AEI Seguridad, Fundación COMPUTAEX, Universitat de Lleida e Consorcio Parc Científic i Tecnològic Agroalimentari de Lleida (Espanha) e Université Montpellier

(França), que se materializa no projeto FI4VDI, no âmbito do SUDO E Interreg IV B.

Com este projeto será desenvolvida e implementada uma estrutura baseada em tecnologias cloud entre associações empresariais e empresas pertencentes a clusters TICE e centros de supercomputação dos países envolvidos. O valor global deste projeto é cerca de 850 mil euros sendo o investimento da Inova-Ria aproximadamente 100 mil euros.

PROJETO AVEIRO EMPREENDEDOR



O Projeto Aveiro Empreendedor, cofinanciado pelo programa Mais Centro com investimento total de cerca de 1,2 milhões de Euros, resulta de uma parceria local liderada pela AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro, e que conta com a participação da Inova-Ria, Universidade de Aveiro e AGIR - Associação para a Modernização e Revitalização do Centro Urbano de Aveiro. Possui como objetivo principal a dinamização do empreendedorismo e o apoio às PME, em três linhas estratégicas fundamentais:

- Fomentar o empreendedorismo;

- Apoiar novas empresas;
- Tornar as PME mais competitivas.

Estas linhas estratégicas serão concretizadas através de ações integradas em 5 eixos prioritários: Apoio às Pequenas e Médias Empresas; Empreendedorismo no Ensino Superior; Promoção do Empreendedorismo nas escolas; Promoção de uma Cultura Empreendedora; Comunicação. Pretende-se que este projeto contribua para o posicionamento de Aveiro enquanto cidade líder de uma região, tornando-a numa rede multifuncional sustentável, polarizadora de uma cultura urbana vibrante, vocacionada para a criação de produtos e serviços de elevado valor acrescentado.

Como membro do grupo de apoio local, a Inova-Ria tem vindo a apoiar a realização de várias ações de fomento ao empreendedorismo, nomeadamente seminários e workshops. Particularmente, a intervenção específica da Inova-Ria incide no apoio às PME, nomeadamente na promoção à internacionalização, com foco especial no setor que represen-

ta. Nesse sentido, foi desenvolvido um plano estruturado de intervenção nas empresas do setor que engloba as seguintes atividades:

- Plataforma de soft-landing: mediante protocolos com incubadoras, universidades e outras entidades americanas, serão promovidas as empresas TICE da Região de Aveiro com interesse em explorar o mercado americano;
- Programa de start-up nurturing: será fomentado o empreendedorismo com projetos inovadores através de sessões de mentoring, para validação do modelo de negócio, com o apoio de empresários de sucesso do universo Inova-Ria e de especialistas internacionais (Silicon Valley e Silicon Hills). Posteriormente prevê-se a atração de investimento no formato de seed capital nos projetos selecionados, para protótipos "alpha development".

O investimento da Inova-Ria previsto neste projeto é de aproximadamente 80 mil euros.

PARQUE DA SUSTENTABILIDADE



O Projeto Parque da Sustentabilidade, a decorrer entre 2010 e 2013, é liderado pela Câmara Municipal de Aveiro, e propõe-se afirmar a cidade como um espaço inovador e competitivo para os munícipes, visitantes e empresas. O projeto representa um investimento total de 14 milhões de euros e a área de intervenção ascende aos 29 hectares, abrangendo uma área geográfica que se estende desde o Parque Infante D. Pedro até à Baixa de Santo António.



Legenda

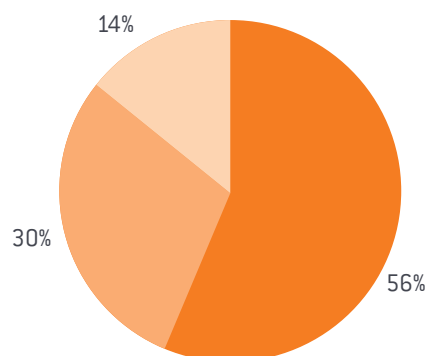
- | | | |
|---------------------------|-------------------|-----------------------|
| ■ PU Polis | ■ Bairro do Alboi | ■ Baixa Santo António |
| ■ Parque Infante D. Pedro | ■ Mário Duarte | ■ Rua das Pombas |

O projeto está estruturado em 17 subprojetos e a Inova-Ria lidera o subprojeto transversal "Inovações no Parque da Sustentabilidade" que prevê a concertação das empresas associadas da Inova-Ria para o incremento da gestão e do funcionamento sustentável do Parque da Sustentabilidade e do Centro Urbano de Aveiro.

INVESTIMENTO EM PROJETOS

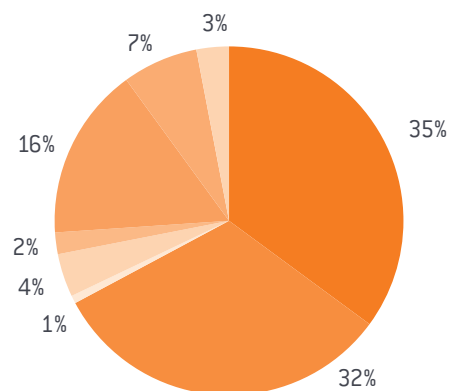
PROJETO	INVESTIMENTO	ENTIDADES COFINANCIADORAS
ACTOR	1,3 milhões euros	COMPETE, QREN e UE
QuERIA	1,2 milhões euros	MAIS CENTRO, COMPETE e UE
PAE	600 mil euros	COMPETE, QREN e UE
ESTRATE-RIA	140 mil euros	COMPETE, QREN e UE
SIAC FP7	240 mil euros	COMPETE, QREN e UE
FI4VDI	100 mil euros	SUDOE e UE
AVEIRO EMPREENDEDOR	20 mil euros	MAIS CENTRO, COMPETE e UE
PARQUE DA SUSTENTABILIDADE	64 mil euros	MAIS CENTRO, COMPETE e UE
TOTAL	3,7 milhões de euros	

ENTIDADES ENVOLVIDAS NOS PROJETOS



56% Empresas Inova-Ria
 30% Outras entidades e empresas
 14% Empresas TICE

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO EM PROJETOS



35% ACTOR - Certificação e Qualificação de PME TICE
 32% QuERIA - Qualificação das Empresas Inova-Ria
 16% PAE
 7% SIAC FP7
 4% Estrate-Ria
 3% F4VDI
 2% Parque da Sustentabilidade
 1% Aveiro Empreendedor

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA





7 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATÓRIO DE GESTÃO

APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO INOVA-RIA EM 2012

A Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro é uma entidade sem fins lucrativos e que tem como objeto a criação e consolidação de um cluster na área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, com especial enfoque nas telecomunicações, centrado na Região de Aveiro.

A Associação privilegiou em 2012 a qualificação dos seus associados e promoção da inovação entre eles como uma forma de afirmação nacional e internacional. Foi o início da consolidação do papel da Associação como entidade que contribuiu ativamente para a criação de valor em cada um dos seus associados mediante a especialização nos serviços e nas iniciativas desejadas por estes. O sucesso do desempenho só será garantido com a sustentabilidade económica e financeira.

Com esse desiderato foram redefinidos os recursos humanos internos da associação tornando-os mais aptos a lidar com situações novas e com os conhecimentos da gestão de projetos que permitam aumentar a execução dos mesmos com a desejada eficácia financeira. Foi também o ano de conclusão do Projeto QuERIA - Qualificação Empresas Inova-Ria, financiado pelo Mais Centro/QREN e o ano de intensa atividade na execução do Projeto ACTOR - Apostar na Certificação das Empresas TICE Organizadas em Rede. Em concreto, este projeto permitiu aos Associados, bem como a outras empresas nacionais, implementar referenciais de qualidade de grande relevância, como a ISO 27001,

a ISO 20000, o CMMI, o IT Mark, e a NP 4457, cofinanciados pelo COMPETE/QREN.

Para a captação de recursos humanos de elevado potencial para as empresas associadas foi criado, em 2012, o Programa de Bolsas de Investigação científica GENIUS. Este novo Programa de Bolsas foi criado com o objetivo de potenciar o valioso know-how adquirido pela Inova-Ria junto das principais universidades na deteção de talentos. Em 2012 foram geridos 7 projetos financiados e foram realizadas cerca de 25 bolsas GENIUS. O programa de bolsas tem recolhido uma recetividade elevada junto das empresas, podendo antever-se um crescimento sustentado para os próximos anos.

Além dos projetos financiados e do programa de bolsas de investigação foram ainda desenvolvidas iniciativas várias no domínio da internacionalização, da formação profissional, da promoção das empresas associadas e fomento de atividades colaborativas entre empresas, bem como ações para o relacionamento e conhecimento mútuo dos Associados e dos seus colaboradores.

O exercício de 2012 diminuiu a estrutura base de gastos, face ao exercício de 2011, que contempla os seus Recursos Humanos, os Fornecimentos e Serviços Externos afetos à atividade da Inova-Ria e o suporte à captação de recursos humanos qualificados para as empresas associadas através do programa de bolsas de investigação. O valor apresentado na Rubrica de Fornecimentos e

Serviços Externos parece contradizer a afirmação anterior mas contempla de forma adicional o fornecimento de serviços para as empresas beneficiárias do projeto ACTOR que se concentraram no ano de 2012. Este valor foi objeto da prevista recuperação de encargos e está naturalmente refletido na rubrica Outros Rendimento e Ganhos.

No domínio dos Rendimentos, a Associação registou em 2012 uma redução face ao período de 2011. Relativamente às quotizações, verificou-se em 2012 uma ligeira redução face a 2011, essencialmente devido à alteração do método de cálculo das quotas que também está relacionado com a performance económica dos seus associados. Quanto aos serviços especializados prestados, verificou-se igualmente uma redução face a 2011, resultado essencialmente da diminuição das modalidades de estágios que em 2012 deixaram de ser uma opção válida para as empresas. Este foi um dos motivos que deixou espaço para a criação das bolsas de investigação GENIUS que teve o seu arranque apenas no segundo semestre de 2012.

Em 2012 estabeleceram-se as adequadas condições organizacionais que permitiram uma maior execução dos projetos cofinanciados pelo QREN, originando um acréscimo nos correspondentes subsídios à exploração. No entanto, devido à conclusão do projeto QuERIA e tendo em conta o desequilíbrio existente entre as rubricas de investimento e de exploração que foram consideradas na sua conceção inicial, provocam o apuramento de

um valor significativo na rubrica relativa às amortizações.

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos alcançaram um valor positivo, revelando uma melhoria significativa face a 2011.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE GLOBAL

Tal como foi aprovado no Orçamento para 2013, prevê-se um aumento do Resultado Líquido face a 2012. Este aumento deve-se sobretudo ao acréscimo dos subsídios à exploração resultantes da iniciativa de alguns novos projetos em 2013, do aumento dos rendimentos obtidos por parte da adesão de potenciais associados e do aumento da prestação de serviços aos associados, nomeadamente através do programa de bolsas GENIUS.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos e aos Gastos com o Pessoal, prevê-se uma estabilização dos mesmos, resultado da consolidação da equipa de recursos humanos e da aposta na sustentabilidade de serviços mais especializados.

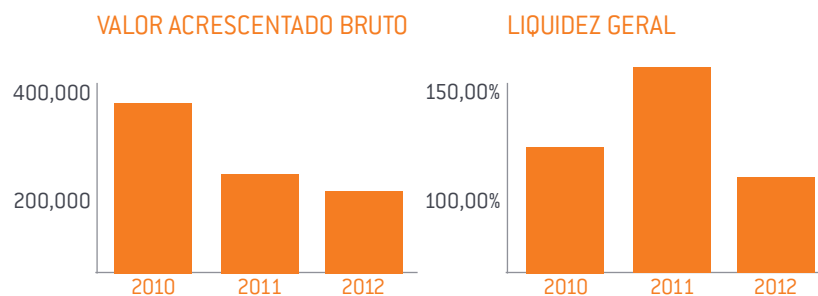
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

É proposta a aplicação do Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em € 36.879,13 negativos, transitando para o Fundo Social da Associação Inova-Ria, pelo que diminuirá na mesma medida.

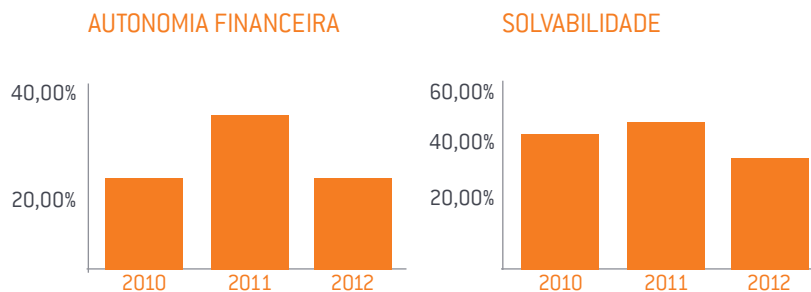
A EVOLUÇÃO DOS INDICADORES

A Associação continua a apresentar boa performance no que respeita à Liquidez Geral (80,30%), Autonomia Financeira (25,07%), e Solvabilidade (33,45%). Os compromissos de curto-prazo assumidos poderão ser sanados pelos ativos de curto-prazo, pelo que não existem problemas de tesouraria a curto-prazo.

INDICADORES	2010	2011	2012
Valor Acrescentado Bruto	356.705	225.749	153.521
Liquidez Geral	124,86%	172,10%	80,30%



INDICADORES	2010	2011	2012
Autonomia Financeira	29,37%	33,56%	25,07%
Solvabilidade	41,58%	50,51%	33,45%



BALANÇO EM 31/12/2012

Unidade Monetária (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	41.149,21	15.082,75
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	6	434,93	78.183,79
Investimentos financeiros	14	75.000,00	75.000,00
Fundadores/ beneméritos/ patroc./ doadores/ associados/ membros			
Outras contas a receber	9	1.018.793,80	1.171.908,46
		1.135.377,94	1.340.175,00
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Clientes	9	405.332,83	125.720,06
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	11		5.051,00
Fundadores/ beneméritos/ patroc./ doadores/ associados/ membros			46.253,90
Outras contas a receber	8	1.037,64	369,67
Diferimentos	8	2.857,54	1.549,44
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		496.315,62	301.180,42
		905.543,63	480.124,49
	TOTAL DO ATIVO	2.040.921,57	1.820.299,49
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		495.577,28	525.192,62
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	10	52.898,64	123.270,06
		548.475,92	648.462,68
	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-36.879,13	-37.584,12
	TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	511.596,79	610.878,56

BALANÇO EM 31/12/2012 (Cont.)

Unidade Monetária (€)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		401.664,06	930.435,58
		401.664,06	930.435,58
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores		243.386,20	84.803,08
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entre públicos	12	34.875,07	24.869,48
Fundadores/ beneméritos/ patroc./ doadores/ associados/ membros			2.559,08
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8,10	736.810,47	62.364,08
Outras contas a pagar	8	112.588,98	104.389,63
Outros passivos financeiros			
		1.127.660,72	278.985,35
	TOTAL DO PASSIVO	1.529.324,78	1.209.420,93
	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2.040.921,57	1.820.299,49

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2012

Unidade Monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	7	337.337,41	589.294,36
Subsídios à exploração	10	102.001,83	87.508,15
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-604.356,59	-182.628,33
Gastos com o pessoal	15	-183.071,46	-234.916,18
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	12.805,00	-3.968,33
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7,10	534.612,14	49.339,78
Outros gastos e perdas	7	-144.784,13	-336.662,65
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		54.544,20	-32.033,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	-91.345,59	-8.598,04
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		-36.801,39	-40.631,24
Juros e rendimentos similares obtidos		4.290,47	3.909,21
Juros e gastos similares suportados		-1.094,65	-862,09
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-33.605,57	-37.584,12
Imposto sobre o rendimento do período	11	3.273,56	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-36.879,13	-37.584,12

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2012

Unidade Monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	823.487,23	904.082,44
Pagamentos a fornecedores	-	-510.314,88	-341.362,75
Pagamentos ao pessoal	-	-111.107,74	-145.761,50
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	+/-	202.064,61	416.958,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	5.051,00	9.868,63
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	-307.568,21	-575.611,16
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	+/-	-100.452,60	-148.784,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	-41.330,46	-7.185,66
Ativos intangíveis	-	-12.122,58	-17.662,01
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		
Ativos intangíveis Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		5.184,35
Subsídios ao investimento	+	347.102,18	241.464,62
Juros e rendimentos similares	+	2.838,85	3.305,34
Dividendos	+		

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2012 (Cont.)

Unidade Monetária (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	+/-	296.487,99	225.106,64
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		
Juros e gastos similares	-	-900,19	-854,25
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-900,19	-854,25
Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		195.135,20	75.468,05
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	301.180,42	225.712,37
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	496.315,62	301.180,42

(1) - 0 Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, com sede na Rua Dr. Mário Sacramento, Edifício Colombo nº 1, 1º S, 3810-106, Aveiro, que tem como objeto a criação e consolidação de um cluster na área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, com especial enfoque nas telecomunicações, centrado na Região de Aveiro.

Relativamente aos objetivos da Inova-Ria, estes consagram, entre outros aspetos, a promoção de sinergias de rede e ganhos de escala em vários vetores como: a inovação nas empresas, o desenvolvimento colaborativo de atividades de investigação e desenvolvimento, a formação, o marketing, a internacionalização e a seleção de recursos humanos.

Em finais de 2012, a Inova-Ria tinha 62 Associados, representando um volume de negócios agregado de mais de 365 milhões de Euros, empregando mais de 3617 colaboradores. A INOVA-RIA é hoje reconhecida em Portugal como uma entidade que representa uma componente importante do setor das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, sendo atualmente membro do Conselho Diretor da Associação TICE.PT - Pólo de Competitividade e Tecnologia das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

Pela sua vocação e missão, a atividade desenvolvida pela Inova-Ria assenta fundamentalmente na prestação de serviços e apoio aos seus associados. De entre esses serviços, referem-se os seguintes:

- Valorização e qualificação empresarial;
- Promoção e coordenação de bolsas de investigação científica;
- Promoção nacional e internacional das empresas associadas;
- Fomento de projetos colaborativos de I&D;

- Gestão de projetos integrados para a qualificação empresarial;

- Promoção da exportação dos produtos e serviços dos seus associados;

- Contribuição ativa para as concertações estratégicas regionais e nacionais.

As oportunidades que se colocam à Inova-Ria passam pelo reforço da sua capacidade de intervenção e acompanhamento dos associados na incorporação de fatores imateriais de competitividade e no desenvolvimento da sua capacidade concorrencial.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2012 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2011.

A associação apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e em particular o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das

operações da Associação Inova-Ria, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Quanto à especialização de exercícios, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- Clientes/ associados

A maioria das prestações de serviços, baseados no débito das quotas bem como de formação de investigação e desenvolvimento, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/associados não incluem juros debitados ao adquirente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis.

OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações. Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Não se detectou a existência de qualquer erro materialmente relevante.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Equipamento Básico 3 e 5; Equipamento administrativo 3; Outros Ativos Fixos Tangíveis 5 e 6;

Assim temos:

Unidade Monetária (€)

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ACUMULADOS	5	199.353,44	203.579,98
INVESTIMENTOS EM CURSO	5		9.228,40
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DO PERÍODO	5	4.740,98	8.337,14
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ACUMULADOS	5	197.034,63	197.725,63
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS LIQUIDOS	5	2.318,81	15.082,75

31 DE DEZEMBRO DE 2012

	SALDO EM 01-01-2012	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-12-2012
CUSTO						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	212,57					212,57
Equipamento básico	179.356,58		-5.363,50			173.993,08
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	16.509,50	1.205,44	-68,48			17.646,46
Outros ativos fixos tangíveis	7.501,33					7.501,33
Investimentos em curso	9.228,40	29.602,00				38.830,40
	212.808,38	30.807,44	-5.431,98			238.183,84

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	212,57					212,57
Equipamento básico	175.729,39	3.627,19	-5.363,50			173.993,08
Equipamento de transporte						
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	16.176,26	735,01	-68,48			16.842,79
Outros ativos fixos tangíveis	5.607,41	378,78				5.986,19
	197.725,63	4.740,98	-5.431,98			197.034,63

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens, de 3 anos.

Deste modo:

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS E GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS ACUMULADOS	6	99.003,78	12.747,04
INVESTIMENTOS EM CURSO	6	38.830,40	77.400,99
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	6	86.604,61	260,90
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS ACUMULADOS	6	98.568,85	11.964,24
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS LIQUIDOS		39.265,33	78.183,79

Unidade Monetária (€)

31 DE DEZEMBRO DE 2012						
	SALDO EM 01-01-2012	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-12-2012
CUSTO						
Projetos de desenvolvimento (i)						
Software	12.747,04					12.747,04
Propriedade industrial						
Outros investimentos		86.256,74				86.256,74
Investimentos em curso	77.400,99	8.855,75		-86.256,74		
	90.148,03	95.112,49		-86.256,74		99.003,78
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS						
Projectos de desenvolvimento (i)						
Software	11.964,24	347,87				12.312,11
Propriedade industrial						
Outras ativos intangíveis		86.256,74				86.256,74
	11.964,24	86.604,61				98.568,85

7. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contra-prestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito é reconhecido com

referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- i. os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- ii. a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

As prestações de serviços compreendem a quantia de 112.935,74€ que corresponde a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados, bem como a quantia de 224.401,67€, respeitante a serviços prestados no âmbito da formação de investigação e desenvolvimento. Estas quantias foram mensuradas pelo justo valor da retribuição já recebida ou a receber. O rédito asso-

ciado a estas transações foi reconhecido com referência à fase de acabamento das mesmas à data do balanço. Assim, a quantia de cada categoria significativa de réditos, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

Unidade Monetária (€)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
QUOTAS	7	112.935,74	118.521,76
BOLSAS INVESTIGAÇÃO	7	135.106,27	341.556,69
OUTROS SERVIÇOS	7	89.785,97	141.932,66
DESCONTOS E ABATIMENTOS	7	-490,57	-12.716,75
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		337.337,41	589.294,36

Relativamente à rubrica "outros rendimentos e ganhos", temos:

Unidade Monetária (€)

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - "RECUPERAÇÃO ENCARGOS"	7	460.300,22	45.265,47
RECUPERAÇÃO DÍVIDAS A RECEBER	7	2.686,04	
CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	7	3.672,61	
IMPUTAÇÃO RENDIMENTOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	7, 10	67.491,27	4.069,31
OUTROS	7	462,00	5,00
TOTAL DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		534.612,14	49.339,78

Por outro lado, quanto à rubrica “Outros gastos e perdas”, temos:

OUTROS GASTOS E PERDAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES	7		18.645,67
DONATIVOS	7		751,00
IMPOSTOS	7	42,00	56,36
QUOTIZAÇÕES	7	3.021,97	2.700,00
BOLSAS INVESTIGAÇÃO	7	123.683,33	265.742,43
BOLSAS INCENTIVO/ BONIFICAÇÃO	7	12.100,00	40.901,02
ACOMPANHAMENTO FEIRAS	7	1.875,00	797,09
SEGUROS BOLSEIROS	7	380,01	2.191,99
DESLOCAÇÕES BOLSEIROS	7	2.681,82	2.651,65
OUTROS	7	1.000,00	2.225,44
TOTAL OUTROS GASTOS E PERDAS		144.784,13	336.662,65

Unidade Monetária (€)

8. ESPECIALIZAÇÃO EXERCÍCIOS

Tal como referido na nota 3, a entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos ou gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Assim a quantia ativa de 2.857,54€, corresponde a seguros, pagos em 2012 mas relativos a 2013 (725,54€), gastos com manutenção do Website e aluguer de equipamentos, relativos a 2013 (932€) bem como à renda das instalações, relativa a Ja-

neiro de 2013 (1.200€). Por outro lado, a quantia ativa de 1.037,64€, inclui 875€ correspondente a juros credores relativos ao período de 2012 a receber em 2013.

Do mesmo modo, a quantia passiva de 24.198,75€, resulta da estimativa de encargos com férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal da Associação em 2013 (20.680,24€), bem como ao gasto incorrido com a revisão legal de contas do exercício de 2012 (3.480€) e a outros gastos de explora-

ção do exercício debitados em 2013 (38,51€).

Por outro lado, a quantia passiva de 736.810,47€, corresponde a subsídios à exploração a imputar a resultados durante exercícios futuros (665.073,88€), de acordo a execução dos mesmos, nomeadamente:

- Projeto “ACTOR” (21.589,33€);
- Projeto “Aveiro Empreendedor” (10.570,44€);
- Projeto “FP7” (156.891,48€);
- Projeto “Estrate-Ria” (85.442,30€);
- Projeto “PAE” (390.580,33€);

Aquela quantia passiva inclui também bolsas de investigação relativas a 2013 (57.378,31€), bem como a encargos a recuperar do projeto ACTOR, cuja faturação já ocorreu em 2012 (14.358,28€).

9. DÍVIDAS A RECEBER

Durante o exercício de 2012, não se verificou a existência de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, por se considerar que os cré-

ditos existentes sobre as entidades clientes, são totalmente recuperáveis. Por comparação com o exercício anterior, temos:

Unidade Monetária (€)

PERDAS POR IMPARIDADE	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
EM DÍVIDA A RECEBER			
CLIENTES			
Timerbit, Lda	9		
QPH, Lda			
Easyclick, Lda			2.843,33
Incentor - Publicações de Inovação			1.125,00
OUTROS DEVEDORES			
			3.968,33
EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS			
EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO			
EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS			
EM ATIVOS INTANGÍVEIS			
EM INVESTIMENTOS EM CURSO			
TOTAL DE PERDAS POR IMPARIDADE			3.968,33

Assim, as perdas por imparidade registadas no exercício anterior, relativas aos clientes Easyclick, Lda e Incentor – Publicações de Inovação, foram recuperadas em 2012.

Do mesmo modo, a perda por imparidade registada em 2010, relativa ao cliente QPH, Lda, foi totalmente recuperada durante o exercício de 2012.

Por outro lado, a decomposição dos saldos de clientes:

Unidade Monetária (€)			
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
CLIENTES CONTA CORRENTE	9	405.332,83	125.720,06
CLIENTES CONTA TÍTULOS A RECEBER			
CLIENTES FACTORING			
CLIENTES DE COBRANÇA DUVIDOSA	9	2.191,89	14.996,89
		407.524,72	140.716,95
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	9		
<i>Nexlogic, Lda</i>		1.028,56	1.028,56
<i>Timerbit, Lda</i>			2.800,00
<i>QPH, Lda</i>			7.200,00
<i>Easyclick, Lda</i>		38,33	2.843,33
<i>Incentor - Publicações de Inovação</i>		1.125,00	1.125,00
		2.191,89	14.996,89

A decomposição das contas a receber não correntes, é a seguinte:

Unidade Monetária (€)			
CONTAS A RECEBER DE NÃO CORRENTES	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
IAPMEI - Proj. "QuERIA"	9		485.795,59
AICEP - "Internacionalização 2010"			
COMPETE - "SIAC 8349"			
COMPETE - "SIAC 8351"		3.168,87	3.168,87
MAIS CENTRO - "Parque Sustentabilidade"		16.973,97	43.235,74
AICEP - "Internacionalização 2011"		30.364,53	70.912,03
MAIS CENTRO - "Aveiro Empreendedor"		10.719,90	15.413,90
IAPMEI - Proj. "ACTOR"		352.184,64	553.368,33
COMPETE - "Estrate-RIA"		85.451,45	
COMPETE - "PAE"		358.847,47	
COMPETE - "FP?"		161.068,97	
OUTROS DEVEDORES		14,00	14,00
		1.018.793,80	1.171.908,46

10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A Associação tem aprovados vários subsídios à exploração e investimento. Assim, encontra-se a executar os seguintes projetos subsidiados, com a vertente de exploração:

- "ACTOR";
- "Aveiro Empreendedor";
- "FP7";
- "Estrate-Ria";
- "PAE".

Ao nível dos subsídios de investimento:

- Telesal (já executado), mas ainda com afetação direta nos resultados;
- QuERIA (excução terminada em 2012);

- Parque Sustentabilidade (execução em curso);
- "PAE" (execução em curso de uma pequena verba com carácter de investimento).

Foram cumpridos os requisitos estabelecidos no NCRF-ESNL, uma vez que os subsídios do Governo foram reconhecidos apenas quando houve uma certeza razoável de que a entidade iria cumprir com as condições de atribuição dos mesmos, e de que os mesmos irão ser recebidos. Os subsídios do Governo, com carácter não reembolsável relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados (depreciações).

Os subsídios do Governo que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração do exercício imputam-se como rendimentos do período. Deste modo os diferimentos passivos que ascendem à quantia de 664.471,65€, correspondem as subsídios já obtidos mas relativos à compensação de encargos de exploração apenas a serem suportados em exercícios seguintes, durante a execução dos projetos.

Deste modo, para demonstrar a evolução da execução dos projetos, bem como a imputação a resultados do rendimento associado, temos:

Unidade Monetária (€)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	NOTAS	DATAS	
		RENDIMENTO 2012	RENDIMENTO 2011
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10		
"Internacionalização 7869"			
"SIAC 8349"			2.695,84
"SIAC 8351"			6.521,72
"Internacionalização 16855"			8.996,41
"Aveiro Empreendedor"		2.614,16	2.051,71
"ACTOR"		52.403,93	62.408,04
"IEFP"			3.094,15
"SIAC FP7 - 27364"		4.177,49	
"Estrate-Ria - 23159"		15.088,82	
"SIAC PAE - 23285"		27.717,43	
"Componente exploração P. QuERIA"			1.740,28
TOTAL		102.001,83	87.508,15

Do mesmo modo, para os subsídios relacionados com ativos, cuja quantia líquida ascende a 52.898,64 €, temos:

Unidade Monetária (€)

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	NOTAS	DATAS			
		O. VARIACÕES CAPITAL	RENDIMENTO 2012	RENDIMENTO 2011	SALDO INICIAL 2012
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10				
"Telesal"			2.517,47	3.817,35	2.517,47
"QuERIA"		4.980,15	64.692,56	1.740,28	69.672,71
Ajustamento contrato "QuERIA"		-4.980,15			
"Parque sustentabilidade"		51.079,88			51.079,88
"SIAC - PAE"		1.818,76	281,24		
TOTAL		52.898,64	67.491,27	5.557,63	123.270,06

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação, tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributada sobre os lucros à taxa máxima de 25%. Por outro lado, tem algumas isenções fiscais, nomeadamente o facto de não estar sujeita a tributacões autónomas sobre as despesas com viaturas ligeiras de passageiros (dado não exercer a título principal uma atividade industrial, comercial ou agrícola), bem como ao facto de as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, estarem isentas de IRC, nos termos do artº 54º do CIRC. Deste modo, do apuramento do resultado

fiscal, apenas produzem imposto a pagar as tributações autónomas sobre as despesas de representação e sobre as deslocações em viatura própria dos trabalhadores (não faturadas a clientes).

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar, pelo que não foi reconhecido qualquer ativo por imposto diferido, relativo aos prejuízos fiscais do período, na quantia de 146.541,31€.

12. OUTROS IMPOSTOS

A Associação não tem dívidas em mora à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 34.875,07 €, relativa a retenções na fonte de trabalho dependente (1.918€), prediais (300€), bem como a Segurança Social (3.131,71€) e a IVA (27.198,09€) e finalmente ao IRC estimado (2.327,27€). Estes compromissos com o Estado são exigíveis apenas em 2013, tendo entretanto já sido devidamente regularizados os impostos relativos ao IRS, IVA e Segurança Social.

Ao nível do IVA, a Associação encontra-se no regime geral, pelo método da afetação real.

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Unidade Monetária (€)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
Subcontratos	13		
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS			
Trabalhos especializados		502.018,64	33.456,68
Publicidade e propaganda		15.523,20	7.547,59
Vigilância e segurança			
Honorários		21.912,08	51.292,72
Comissões			
Conservação e reparação		12,30	273,37
Outros		14.727,66	2.176,50
		554.193,88	94.746,86

(CONT.)

Unidade Monetária (€)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
MATERIAIS			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			
Livros e documentação técnica			
Material de escritório		1.658,31	1.133,54
Artigos para oferta		442,31	81,70
Outros		114,44	65,00
		2.215,06	1.280,24
ENERGIA E FLUIDOS			
Eletricidade		1.854,31	-70,83
Combustíveis		194,90	
Água		783,98	180,57
		2.833,19	109,74
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES			
Deslocações e estadas		14.882,84	33.042,17
Transportes de pessoal			
Outros			
		14.882,84	33.042,17
SERVIÇOS DIVERSOS			
Rendas e alugueres		16.323,12	38.532,97
Comunicação		4.689,38	7.735,61
Seguros		1.396,59	586,46
Royalties			
Contencioso e notariado		622,20	456,77
Despesas de representação		5.999,95	5.354,30
Limpeza, higiene e conforto		94,19	77,72
Outros serviços		1.106,19	705,49
		30.231,62	53.449,32
TOTAL DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		604.356,59	182.628,33

14. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Associação participa no capital da sociedade PCI - Parque de Ciência e Inovação, S.A.. O capital social é de 7.500.000 euros (sete milhões e quinhentos mil euros) representado por 75.000 (setenta e cinco mil) ações com o valor nominal de 100€ (cem euros) cada uma. A Sociedade tem por objeto a instalação, o desenvolvimento, a promoção e a gestão de um Parque de Ciência e Tecnologia, bem como a prestação dos serviços de apoio necessários à sua atividade, que contribuam para a produção e investigação científica, tecnológica e educativa, como promotor estratégico e opera-

cional da inovação e do empreendedorismo. Para a prossecução dos seus objetivos, promoverá o acolhimento de empresas de alta intensidade tecnológica, unidades de investigação de empresas, incubadoras de empresas, organismos de investigação, desenvolvimento e inovação e entidades de formação avançada e similares que, através da consolidação e potenciação das consequentes sinergias, estimulem o desenvolvimento sócio-económico da região e do país. Deste modo, a associação subscreveu 75.000 €, correspondentes a 1% da totalidade do capital da PCI e a 750 ações. Realizou em 2010, apenas 22.500€, mediante entrada em dinheiro. O restante capital será realizado

em dinheiro no prazo máximo de 5 anos, a contar do registo definitivo da Sociedade, sob proposta do Conselho de Administração ratificada na Assembleia Geral subsequente.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de trabalhadores ao serviço da Associação no período foi de 6. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Unidade Monetária (€)

GASTOS COM O PESSOAL	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS			
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		130.948,61	175.053,71
ESTIMATIVA DE FÉRIAS + SUBSIDIO FÉRIAS	8	20.680,24	17.267,10
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO			
Prémios para pensões			
Outros benefícios		151.628,85	192.320,81
INDEMNIZAÇÕES			2.893,76
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		24.384,65	31.156,33
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES ESTIMADO	8	3.624,90	3.695,16
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		714,20	383,46
GASTOS DE AÇÃO SOCIAL			
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		2.718,86	4.466,66
TOTAL DE GASTOS COM O PESSOAL		183.071,46	234.916,18

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não ocorreram eventos que afetem o valor das demonstrações financeiras do período ou que mereçam ser divulgados.

CARTA DO CONSELHO FISCAL AOS ASSOCIADOS



Carta do Conselho Fiscal aos Associados

Senhores Associados:

No cumprimento dos estatutos e demais legislação aplicável, vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Balanço e Demonstrações de Resultados do exercício de 2012.

Sempre que entendeu necessário, procedeu este Conselho, durante o exercício em questão, ao exame da escrita da Associação, visando prioritariamente a regularidade dos documentos, registos e livros de escrituração, assim como a adopção de princípios contabilísticos geralmente aceites.

Apraz-nos registar que a nossa tarefa foi bastante facilitada, pela prontidão com que a Direcção e os Serviços da Inova-Ria forneceram todos os elementos e esclarecimentos solicitados, tendo sido as contas certificadas pelo Revisor Oficial de Contas, "Catarina de Sousa Vieira & Associado" em 03/04/2013.

Conforme evidenciado nas demonstrações financeiras, durante o exercício de 2012 verificou-se uma ligeira diminuição do volume relativo a quotas dos Associados.

A actividade operacional permitiu o apuramento de um resultado líquido negativo do exercício de 2012, no valor de 36.879€, na linha dos pressuposto apresentados na Assembleia Geral de 02 de Novembro de 2012.

Em resumo, somos de opinião que a contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados satisfazem as disposições legais e estatutárias aplicáveis, e deverão ser aprovados pela Assembleia Geral.

Aveiro, 10 de Abril de 2013

O CONSELHO FISCAL

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012

CATARINA DE SOUSA VIEIRA & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2012 (que evidencia um total de 2.040.922 euros e um total de fundo de capital de 511.597 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 36.879 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Entidade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Associação de Revisores Oficiais de Contas
Rua do Município, 6 - Paços da Câmara Municipal
4500-101 Aveiro - Portugal

Capital Social de 1.000.000 €
Capital Social de 1.000.000 euros
Inscrita na OROC sob o nº 131

Sede: Trade Center - Via Norte - E. N. 10, 470, 4800
4470 - 028 Maia - catarina@revisoresoficiais.pt
T + 351 229 476 413/16 F + 351 229 476 413

CATARINA DE SOUSA VIEIRA & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação** em Aveiro em 31 de Dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do sector não lucrativo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

9. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo n.º7, chamamos a atenção para o facto de, conforme evidenciado e desdbrado nas notas n.ºs 8, 9 e 10 do Anexo, a **Inova-Ria – Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro** apresentar no Activo não Corrente e no Passivo não corrente em rubricas de "Outras contas a receber" e de "outras contas a pagar", respectivamente, os valores de créditos e débitos relativos a subsídios à exploração a serem realizados ou pagos em exercícios futuros e uma vez que os mesmos não têm prazos de recebimento e/ou de pagamento devidamente estabelecidos que permitiriam o seu desdobramento entre valores correntes e não correntes, estando relacionados com o próprio desenvolvimento dos projectos em causa.

Maia, 3 de Abril de 2013

CATARINA DE SOUSA VIEIRA & ASSOCIADO, SROC (N.º 211)
representada por
Catarina de Sousa Vieira, ROC (n.º 1240)

Associação de Revisores Oficiais de Contas - Exercício de 2012
Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro

EDIÇÃO: INOVA-RIA - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação
DESIGN E CONCEÇÃO: WALK
DATA DE PUBLICAÇÃO: 2013

**JUNTOS
SOMOS
MAIS
FORTES**



Rua Dr. Mário Sacramento, Edifício Colombo 1, 1º andar
3810-106 Aveiro / tel.: 234 384 218 / www.inova-ria.pt

